Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Dezembro de 1915 — N. 1.420

A NOITE

HOJE

O TEMPO = Maxima, 23,1; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS = Café, 7$900 e 8$000. Cambio, 12 1|8 e 12 3|32.

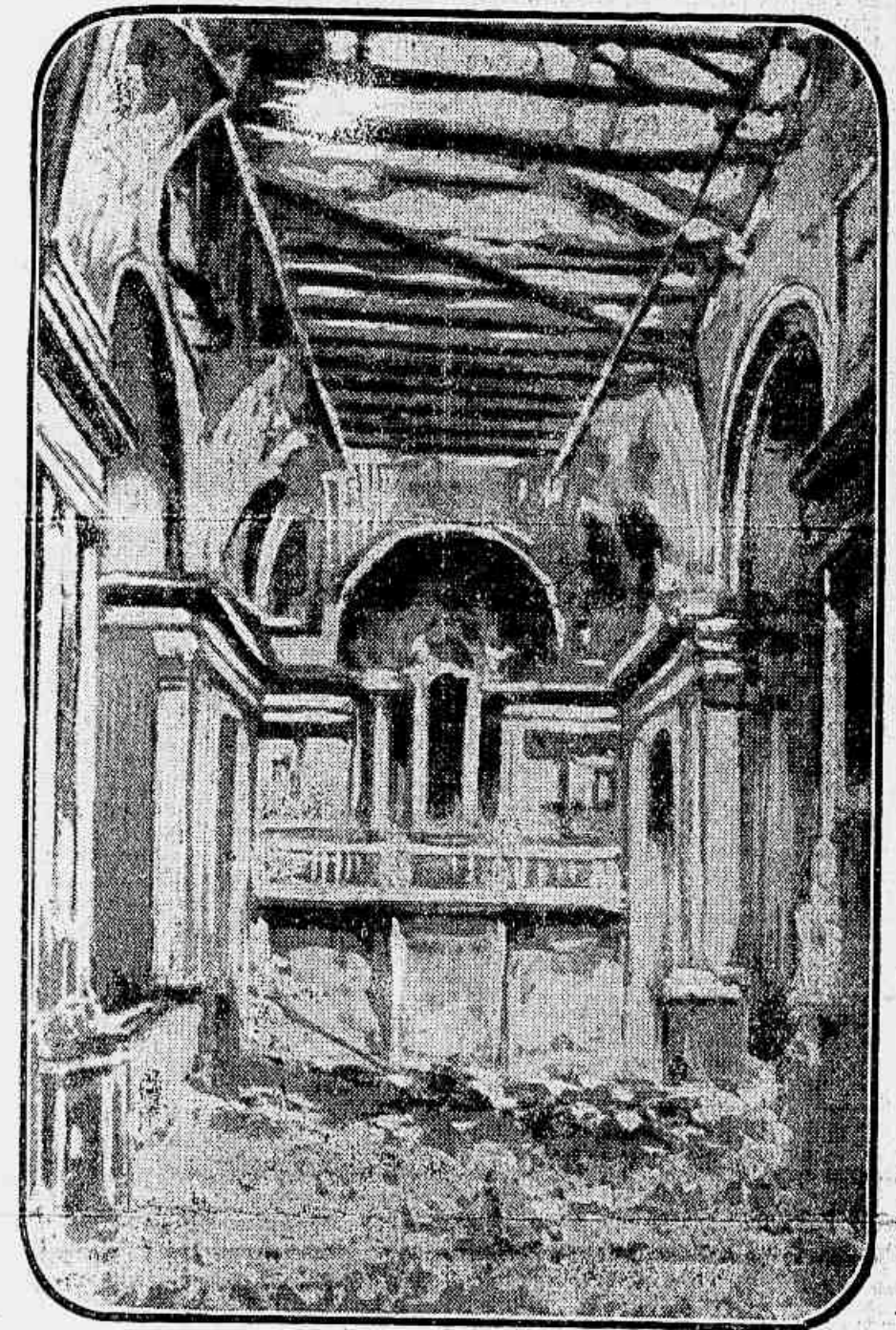
ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A DESTRUIÇÃO DE OBRAS PRIMAS EM VENEZA

Espatifem-me a mim, mas poupem essas reliquias!

(Especial para A NOITE)

A egreja dos Descalços, em Veneza, depois do bombardeio aereo levado a effeito pelos austriacos

Roma, novembro.

Na alma do povo italiano, sem duvida um dos povos mais artistas da Europa, cioso das suas preciosidades historicas, o selvagem bombardeio de Veneza em que foi attingida a egreja Degli Scalzzi, repercutiu mais dolorosamente do que si os austriacos houvessem bombardeado uma praça forte e destruido algumas dezenas de canhões, aliás preciosissimos no momento actual.

A um joven italiano, que chorava ante os destroços das obras primas de Tiepolo, conservadas com carinho no templo alvejado pelo inimigo, cruel, ouvi esta exclamação:

—Antes essa bomba iconoclasta me houvesse espatifado e deixasse intactas essas reliquias!

E esse grito da alma era sincero. O povo italiano é capaz de todos os sacrificios, inclusive o da propria vida, pela verdadeira Arte.

Ahi no Brasil, um joven brasileiro, que conheci, levava a sua paixão pela musica a ponto de não supportar o zumbido do mosquito e gritar, indignado, para o pernilongo que lhe cantava ao ouvido:

—Morde, mas não cantes!

O mosquito, mordendo-o e sugando-lhe o sangue, incommodava-o menos do que "desafinando" ao cantar.

E' o que dizem hoje, "mutatis mutandis", os italianos aos aeroplanos austriacos:

—Lançae as bombas sobre nós, mas respeitae a nossa Arte!

A pressa com que escrevo estas rapidas linhas não me permitte falar da obra de Tiepolo, que todos ahi conhecem tão bem e que certamente desejariam saber qual a parte que foi damnificada.

Ficará para outra vez. — DR. NICOLAU CIANCIO.

HOTEIS DO RIO

O annuncio publicado por uma empresa de hoteis nesta cidade, informando aos clientes que de agora em diante serão cobrados separadamente aposentos e refeições, me causou surpresa. Eu suppunha que esse systema já estivesse adoptado desde o seculo passado em todas as hospedarias do mundo, inclusive às do Congo e do Sahara. Mas estava enganado. O hospede de hoteis do Rio, que se achar ás 11 horas da manhã a passeio na Tijuca ou no Ipanema, deve tomar um taxi e vir á disparada para a cidade, si não quizer ter prejuizo do almoço.

Ha muitos annos que não sou cliente de hoteis desta cidade, mas em visitas a amigos tenho tido occasião de estudar os regulamentos que em todos os quartos, enquadrados em uma moldura com vidro. Não tirei copia, mas creio que posso reproduzir de memoria, approximadamente, o regimento interno de um dos mais caros e frequentados. E' mais ou menos o seguinte:

AVISO AOS SRS. HOSPEDES

Para conhecimento dos respeitaveis Srs. hospedes, damos abaixo as regras do estabelecimento:

I — Almoço das 9 ás 10; jantar das 3 ás 4, que são as horas melhores para evitar dispepsias. Fóra destas horas as refeições são extraordinarias.

II — Ovos quentes, frescos, 500 réis cada um; choros, 400 réis. Os que contiverem pinto custarão os mesmos 400 réis, sem nenhum accrescimo de preço.

NOTA — O estabelecimento considera ovos frescos os que foram postos nos ultimos 24 mezes.

III — A porta de entrada se conservará aberta até ás 9 horas da noite. Dessa hora até ás 10 o porteiro a poderá abrir por especial favor aos retardatarios, os quaes deverão descalçar as botas á entrada e subir as escadas em meias.

IV — Banho morno, de um litro d'agua, 2$000. Lavagem matinal das mãos, gratis. Cada ablução no correr do dia, 500 réis.

V — Os hospedes que quizerem fazer uso de sabão poderão mandar compral-o pelo criado, pagando 200 réis de taxa por cada barra ou fracção de barra que penetrar no estabelecimento.

VI — O instrumento em fórma de escarradeira, que se acha na sala de visitas, é um piano. Os hospedes poderão usal-o mediante o pagamento extraordinario de 1$000 por dia.

VII — A pendula da sala de jantar é franqueada aos hospedes, que poderão olhar as horas quantas vezes lhes aprouver, gratuitamente, e mesmo acertar por ella seus relogios de algibeira, sem pagamento extraordinario.

O gerente:

Fulano.

E' um regimen familiar, economico e muito recommendavel. Com mais um artigo sobre mattinas e vesperas, poderia servir para estatutos de um convento.

R.

O "Barroso" vae a Trindade

O cruzador «Barroso» acha-se prompto para zarpar em demanda da ilha da Trindade, para onde vae levando o destacamento militar incumbido da defesa da nossa neutralidade na guerra actual e conduzindo o Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, que vae proceder ali, a differentes estudos.

E' provavel que o Sr. ministro da Marinha determine para janeiro proximo o desempenho dessa commissão, que estava marcado para fins do corrente mez.

O RIO CIVILISA-SE

— Agora, sim! Vamos ter mais um grande hotel! Isso é que é!...

O grande escandalo do Corpo de Segurança

Como se desabafa o chefe demittido, major Andrade

A' vista das declarações sinceras prestadas hontem pelo major Arthur Andrade, quando chamado a depôr no inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar para apurar os escandalos do Corpo de Segurança Publica, resolvemos ouvir aquelle funccionario, que deveria hoje mesmo receber sua portaria de demissão, lavrada pelo Sr. chefe de policia.

Estava resignado o major Andrade com a noticia da sua demissão; arrumava os papeis da secretaria, cercado de agentes, aguardando a chegada do seu substituto, o major Bandeira de Mello. Voltou-se para o nosso companheiro e, depois de saudal-o:

—Não lamento a minha demissão porque julgo que o amor ás idéas favoraveis ao bem publico deve pairar acima do cargo que estou prestes a deixar. O que lamento, e sinceramente o confesso, é haver magoado o chefe de policia, a quem sou grato, pelo facto de querer agir no interesse da policia e do publico. Além disso, ajuntou o major Andrade, não pode minha razão comprehender a quem viesse prejudicar o depoimento que hontem prestei e que, em resumo, nada mais é que a repetição do que varias vezes tenho publicamente escripto.

Logo depois, agitando os papeis da pasta, proseguiu o inspector do Corpo de Segurança:

—Causa pasmo o nosso paiz, onde um funccionario é demittido pelo simples facto de declarar verdades no interesse do bem publico e da administração! Digo-lhe isto porque estou certo de que si houvesse como os outros me limitado sempre á assignatura do expediente e a deixar os agentes á disposição das autoridades, nada me aconteceria...

Mas não está em mim calar o que é sabido de todos, o que se ouve nas ruas e aqui dentro, no seio da propria policia.

Foi nesta toada que o major Andrade nos mostrou o quanto o Corpo de Segurança se resente da falta de uma organisação que tenha por base methodisar o serviço e seleccionar o pessoal. Não sendo assim, está convencido o major Andrade de que a policia continuará desmoralisada no conceito publico em virtude da sua propria organisação, que não permitte se apurem as responsabilidades de cada agente. Querendo esclarecer mais o seu pensamento, disse o inspector:

—Eu sei, como o senhor sabe, como sabe toda a população, que o serviço está rebaixado, que não um, mas muitos agentes vivem mancommunados com ladrões, caftens, bicheiros e falsarios, numa exploração vergonhosa. Acontece, porém, que com a organisação que temos não se póde apurar a responsabilidade de nenhum agente. E' contra isto que vivo a clamar não sei ha quantos annos, entristecido e revoltado por não ter elementos de prova contra este ou contra aquelle, mas convicto de que é grossa a bandalheira e grande a desmoralisação. Não accuso a ninguem em particular, como está vendo, limito-me apenas a apontar defeitos do conjunto de um serviço para cuja degradação têm concorrido, inconscientes em sua boa fé, não o Sr. Aurelino Leal, mas todos os chefes de policia.

Agora, exclamou o major Andrade, pergunto ao senhor com que força poderão contar os agentes que se salvam da corrupção para lidar com o povo de quem necessitam toda a confiança e respeito?

Si falo assim é porque entendo da materia policial e tenho consciencia não só de haver organisado a guarda civil de Bello Horizonte, quando presidente de Minas quem hoje o é da Republica, como tambem de haver merecido elogios tecidos pelo Sr. Alfredo Pinto, em seus relatorios de 1907 e 1908.

Não quiz o major Andrade dizer com isto que não encontra substituto para o seu cargo, visto que não nega que são muitos os competentes, chegando mesmo a declarar ao nosso companheiro que o major Bandeira de Mello ha de substituil-o vantajosamente.

Modestia ou não, é esta a opinião do inspector do Corpo de Segurança, que aliás, no decorrer de sua conversa, deixou transparecer não acreditar que sua demissão seja acto espontaneo do Sr. chefe de policia, e sim um trabalho de suggestão dos auxiliares que o cercam.

Até ás primeiras horas da tarde não tinha ainda asumido o cargo de inspector geral da Segurança Publica, para o qual fôra nomeado por acto de hontem do chefe de policia, o major Bandeira de Mello, official da Brigada Policial.

O Sr. Arthur Andrade, inspector que sáe, esperava em seu gabinete de trabalho o nomeado, para, com as formalidades de praxe, fazer a recepção do seu successor.

Na Inspectoria de Segurança Publica reinava uma grande confusão, pois a demissão do Sr. Arthur Andrade carregou ainda mais a atmosphera de terriveis expectativas em que se acham os envolvidos no escandaloso inquerito administrativo sobre as vergonheiras daquella corporação.

Alguns agentes, solidarios com o inspector Arthur Andrade, redigiam pedidos de demissão que, ao que se sabe desde já, não serão acceitos pelo Dr. Aurelino Leal, que esperará a opportunidade necessaria para punir os attingidos pelas accusações que forem julgadas procedentes.

O inquerito proseguirá ainda hoje, devendo ser ouvidos mais alguns delegados districtaes.

O sub-inspector Eduardo Campos, tambem transferido por acto de hontem, desse cargo, onde estava em commissão, como commissario de policia, para o 14º districto, deixou a Inspectoria, apresentando-se ao delegado do respectivo districto.

A nomeação do seu substituto será da indicação do major Bandeira de Mello.

Para as eleições fluminenses

Tendo de se realisar no Estado do Rio de Janeiro em 19 do corrente as eleições estaduaes e municipaes, o Dr. Arrojado Lisboa mandou que fossem de novo scientificados ao pessoal da Estrada naquella zona os termos de sua circular referente a liberdade absoluta do voto.

Minas nunca viu tanto aço

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — O Dr. Leon Roussoulières, quando director da Imprensa Official, encommendou cincoenta e tantos contos de réis de barras de aço sem emprego na propria Imprensa. A actual administração desta, por isso mesmo, encarregou á casa Lambert dahi da venda do referido material. Verificando, porém, posteriormente, que o aço estava sendo vendido em condições nada vantajosas, com prejuizo mesmo, resolveu o actual director da Imprensa Official suspender todo o negocio e fazer vir para aqui o resto das barras existente na alludida casa commercial do Rio. Já chegaram a esta capital 16 toneladas de aço, que o governo venderá, no Estado, principalmente.

Um quadro tragico

Uma mulher morta e dous homens gravemente feridos

UM CASO MYSTERIOSO NA RUA BUENOS AIRES

Quasi 14 horas. A rua Buenos Aires, ex-Hospicio, tinha o seu movimento normal, quando varios estampidos foram ouvidos.

O alarma produzido despertou a attenção dos transeuntes daquella rua, que se agglomeraram á esquina da avenida Passos, local de onde parecia terem partido os tiros.

Candida Inoyos, na posição em que caiu

Do sobrado á rua Buenos Aires n. 214, sairam, ás pressas algumas mulheres e poucos homens.

Os seus gestos desordenados fizeram-n'os suspeitos. Separaram-se, e em automoveis tomaram rumos ignorados. Já o guarda civil rondante chegára e, subindo as escadas do sobrado, se inteirara do occorrido e o communicára á policia do 3º districto.

Tres pessoas alı estavam feridas a tiros, duas já sem fala e outra, uma mulher, morta. Duas outras mulheres em uma sala, apavoradas, nada podiam explicar.

De ha muito funccinava á rua do Hospicio, actual Buenos Aires, no sobrado 214, uma das muitas casas suspeitas que proliferam no centro da cidade, escandalosamente. A sua sacada, cheia de vasos com plantas, o seu feitio mysterioso, sempre de janellas cerradas, já eram conhecidos...

Por varias donas tem passado o "rendez-vous", ultimamente ali se installando Candida Inoyos, uma hespanhola viuva, ainda conservada, já conhecida no meio suspeito.

O sobrado, com excepção da sala de jantar, tem todos os seus commodos transformados em quartos de alugar á hora.

A mesma mobilia em todos elles, cobertas as paredes de oleographias baratas e pequenos quadros.

Muitas cortinas. O quarto dos fundos era reservado á "madama", como era conhecida Candida Inoyos, que o occupava com seu amante, Leopoldo, tambem hespanhol.

Ha cerca de tres mezes, veiu da Hespanha, sua terra natal, Miguel, casado, segundo dizia, com a irmã mais moça de Candida. Aqui chegado, como não conseguisse collocação, hospedou-se em casa de Candida, onde tambem fazia as refeições.

Leopoldo, o amante desta, pernoitava diariamente, só fazendo as suas refeições aos domingos. Ligaram-se bem os tres, que tambem mantinham relações com um velho hespanhol Pepe, que faz ponto no café Guarany, e que se suppõe tambem um "vieux marcheur" de Candida.

Hoje, cerca de 12 horas, Leopoldo, que é empregado na drogaria á rua S. Pedro n. 42, pediu licença aos seus patrões, dizendo que ia extrair um dente e não mais voltou.

Dirigiu-se á casa onde não falou com varias pessoas que estavam na sala de jantar e dirigiu-se ao quarto.

Candida, que almoçára com Pepe, seu cunhado Miguel e uma mulher, achava-se no seu quarto, para onde elle foi, ahi se encontrando com ella e Miguel.

Houve uma rapida discussão. Leopoldo entrou, fechando a porta. Candida, com um grampo, abriu-a, entrando tambem, acompanhada de Miguel, que ficou á porta. Ahi, Leopoldo esbofeteou-a, intervindo Miguel. A discussão acalorou-se e tres estampidos se ouviram.

Todos que estavam na sala de jantar fugiram para a rua.

O alarma estava dado. Encontrou a policia do 3º districto, no chão, ao lado direito da cama, de bruços, já morta, Candida Inoyos, que apresentava um ferimento por bala na cabeça, de trás para diante. Sobre a cama, Leopoldo, tambem gravemente ferido a bala, e junto á porta do quarto, sem fala, ferido por uma bala, Miguel.

Junto a este, um revólver com tres capsulas detonadas de fresco. No bolso de Leopoldo havia um revólver, faltando duas balas. Examinada a arma, viu-se que ella não funccionou.

Na sala de jantar, espavoridas, estavam a arrumadeira, a menor brasileira Bellarmina Pereira da Silva e a costureira Maria da Gloria de Souza.

Interrogadas na delegacia, só se referiram aos pontos que já descrevemos.

Sobre a tragedia, e os seus moveis, nada puderam declarar, pois nada viram, porquanto, a sala de jantar e a cosinha, onde uma e outra estavam, ficam completamente separadas do quarto onde ella se desenrolou.

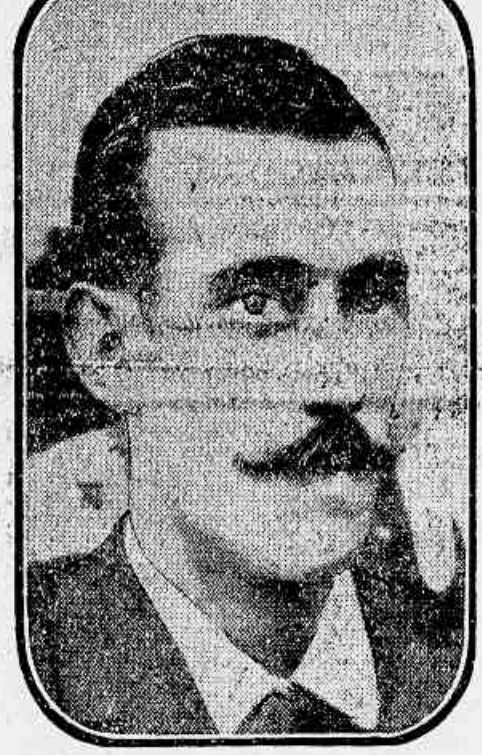
Por isso, as suas declarações pouco adiantaram.

Pela observação do local, posição dos feridos, da morta, e pelas declarações ainda que deficientes, póde ser reconstruida a tragedia da seguinte fórma:

Leopoldo, que estava visivelmente agitado quando entrou em casa, dirigiu-se á sua amante, interpellando-a sobre um qualquer facto. Candida, retrucando-lhe, estabeleceu a discussão, que chegou ao auge. O motivo, ninguem o sabe.

Leopoldo, indignado, esbofeteou-a, intervindo então Miguel, o que fez contra elle voltarem as iras do outro.

Miguel, allucinado, sacou do seu revólver (e isso se prova com o encontro do revólver junto ao seu corpo), e detonou-o contra Leopoldo, que se deitára sobre a cama, ou se sentára, ferindo-o.

O primeiro tiro, talvez, fosse atingir Candida, que provavelmente se metteu entre os dous, matando-a; o segundo, então, feriu-o. Ou Miguel, tendo já atirado sobre Leopoldo, fóra de si, alvejou tambem Candida, matando-a.

Miguel Ramon, um dos protagonistas da tragedia

Praticados os dous crimes, reflectiu nas consequencias e procurou matar-se, para escapar ao castigo.

Suppõe-se que Leopoldo não fosse o criminoso, porque o seu revólver estava no bolso, sem vestigios de ter sido utilisado, e a outra arma estava muito longe delle. Que Candida atirasse nos dous e se suicidasse, em seguida, não é crivel, não tendo mesmo ella arma nenhuma. Só, porém, os antecedentes dos protagonistas, ou as declarações de Miguel e Leopoldo, que, não obstante a gravidade dos ferimentos, podem salvar-se, virão esclarecer por completo a tragedia.

O amante de Candida chama-se Leopoldo Alvarez, é branco, hespanhol, conta 41 annos e trabalha, como dissemos, na drogaria Gomes, á rua S. Pedro 42. Miguel, que tem o sobrenome de Ramon, é tambem hespanhol, casado, branco, com 40 annos, ignorando-se a sua profissão.

Leopoldo apresenta um ferimento por bala na região malar direita, tendo orificio de saida. Miguel tambem tem um ferimento por bala, no lado esquerdo do pescoço, que ficou varado.

As finanças do Rio Grande

Na hora do expediente hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Ildefonso Pinto occupou a tribuna para tratar das finanças do Rio Grande do Sul.

S. Ex. fez uma longa apreciação em torno dos melhoramentos introduzidos no Estado pelo Sr. Borges de Medeiros, e concluiu affirmando que a situação financeira da terra que representa é prospera, a melhor possivel, no momento actual. Isso tudo a proposito de um artigo d'«O Imparcial», em que se atacava a administração do Sr. Borges.

O novo secretario da Brigada

Para substituir interinamente o Sr. major Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello no cargo de secretario da Brigada Policial, por ter sido S. S. nomeado, em commissão, inspector do Corpo de Segurança Publica, o Sr. general Agobar, commandante daquella milicia, designou o Sr. major Aristides de Menezes, que hoje mesmo tomou posse das suas novas funcções.

O sorteio militar

O general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, officiou aos diversos inspectores de região, pedindo a remessa da lista de reservistas de primeira e segunda classes existentes em cada uma destas regiões. Esta deliberação tem por fim conhecer exactamente o effectivo do Exercito, para dar-se cumprimento, no anno vindouro, ao sorteio militar.

O naufragio da barca "Setima"

Findou hoje o praso para apresentação do laudo pericial da barca «Setima», da Companhia Cantareira, que sossobrou no dia 26 de outubro ultimo no canal de Mocanguê Grande, em Nictheroy.

Os officiaes de Marinha encarregados do exame haviam pedido 15 dias.

Os manejos dos intendentes

Ainda hoje o Conselho Municipal não funccionou. Os Srs. intendentes protelam, por esse modo, a discussão do projecto orçamentario, deixando-o para discutir e votar á ultima hora, com atropelo, levando os contribuintes no «arrastão». Só assim se explica a falta de numero.

O suicidio do thesoureiro do Correio de Porto Alegre foi devido a um grande desfalque

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Continuam as pesquisas acerca do suicidio do thesoureiro do Correio.

Em cartas deixadas ao chefe de policia e ao administrador do Correio, Eduardo Paixão declara que se suicidava, devido a irregularidades na escripta. Está averiguado que houve um desfalque, calculado, por emquanto, em cem contos de réis.

Ante-hontem, Paixão recebera 40 contos da Delegacia Fiscal para effectuar o pagamento do pessoal e além dessa quantia deviam existir no cofre tambem sessenta e tantos contos, para pagamento de vales, etc. O dinheiro encontrado no cofre monta a 1:800$000.

Vae se fazer a partilha da Servia

OS RUSSOS GANHAM UMA VICTORIA EM RADOM

A partilha da Servia será feita em Nish

LONDRES, 4 (South American Press) — Annuncia-se que o rei Fernando da Bulgaria presidirá á cerimonia solemne, que brevemente se realisará em Nish, para annunciar, nos seus detalhes, a partilha da Servia entre a Austria e a Bulgaria.

Sabe-se que essa partilha ficou resolvida na entrevista que o kaiser teve com o imperador Francisco José, ha poucos dias em Vienna.

Os inglezes em Strumitza

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma recebido de Salonica annuncia que a artilharia bulgara bombardeou a ala esquerda ingleza em Strumitza, mas foi reduzida ao silencio pelos canhões britannicos.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Todos os jornaes desta capital applaudem o acto do governo norte-americano exigindo do governo de Berlim a immediata retirada dos addidos naval e militar á embaixada da Allemanha em Washington, capitão de fragata Boy-Ed e capitão de artilharia von Pappen, visto estar provado que elles conspiravam contra a neutralidade dos Estados Unidos.

Depois de salientar que esses dous officiaes allemães procuravam, sem o menor respeito pela soberania dos Estados Unidos, destruir as industrias norte-americanas, os jornaes aconselham o governo de Washington a exigir da Allemanha uma reparação immediata e completa pelos centenares de vidas de cidadãos norte-americanos sacrificadas com a destruição do «Lusitania», do «Fallaba» e do «Ancona».

A edição ingleza do "New York Herald" tambem applaude a resolução do governo de Washington e diz que a presença do conde de Bernstorff e desses dous officiaes nos Estados Unidos é um inexplicavel acto de tolerancia do governo norte-americano.

Os allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (Havas) — Os quatro funccionarios da empresa allemã de navegação Hamburg-Amerika, implicados no caso de violação da neutralidade dos Estados Unidos, chamam-se Karl Buenz, George Kotter, Hach Meister e Poppinghaus, e foram condemnados, os tres primeiros a 18 mezes de prisão, e o ultimo a um anno.

A Hamburg-Amerika foi tambem condemnada ao pagamento da multa de um dollar, a qual implica o reconhecimento da responsabilidade moral da companhia.

Um successo dos russos em Radom

LONDRES, 4 (South American Press) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os russos capturaram vinte kilometros de trincheiras aos austro-allemães na frente de Radom e apoderaram-se de grandes depositos de munições que o inimigo ali tinha accumulado.

A perseguição aos belgas

LONDRES, 4 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Harlebeks detiveram como refens 25 notaveis daquella cidade, todos elles fabricantes de munições, pelo facto de se terem negado a trabalhar para o Exercito allemão.

As cautelas da Rumania

LONDRES, 4 (A NOITE)—Está sendo vivamente commentado o acto do governo de Bucarest mandando fechar o Danubio.

Acredita-se que o governo rumaico teve em vista evitar que os russos que estavam concentrados em Odessa e Sebastopol procurassem invadir a Bulgaria através da Rumania.

Em outros circulos, geralmente bem informados, julga-se, porém, possivel que os russos já tenham começado a invasão da Bulgaria, fazendo um desembarque nas costas do mar Negro. Sabe-se ao certo aqui que o governo de Sofia tem grandes receios de uma invasão russa, pois está concentrando numerosas tropas, na sua maioria turcas e austro-allemãs, no littoral do mar Negro.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um communicado official, recebido de Roma, informa que os italianos repelliram violentos ataques dos austriacos em Oslamir e San Michele.

No resto da linha de frente, proseguem intensos os bombardeios, principalmente ao longo de todo o Isonzo.

A Egreja vae ter novos cardeaes

Os consistorios se realisarão esta quinzena

A Egreja vae ter novos cardeaes. Para esse fim já estão marcados por S. S. os respectivos consistorios.

Um, que será secreto, se realisará no dia 6 do corrente e outro, publico, tres dias depois.

Os novos cardeaes serão: monsenhor Julio Tonti, bispo titular de Ancyra e nuncio apostolico em Portugal; monsenhor André Fruhwith, arcebispo titular de Heracleia e nuncio apostolico na Baviera; monsenhor Raphael Scapinelli de Legnigno, arcebispo de Laodicéa e nuncio apostolico em Vienna d'Austria; monsenhor João Cagliero, bispo titular de Sebaste e delegado apostolico nas cinco pequenas Republicas da America Central; monsenhor Affonso Mistrangelo, arcebispo de Florença, e monsenhor Jorge Gusmini, arcebispo de Bolonha.

...cos e novidades

...elizmente para o Thesouro, todas as rendas publicas continuam em significativo augmento. A Alfandega do Rio, por exemplo, rendeu o mez passado — computando-se ao cambio de 12 1/2 a renda ouro — a quantia de 6.283:835$544, contra 3.579:233$547, em novembro do anno passado. A differença, a maior a favor do anno corrente é, pois, de 2.70':651$007. Esse augmento já é muito maior que o augmento notado no mez de outubro, e tudo faz crer que será ainda mais sensivel em dezembro. Pelo menos só nestes tres dias o augmento já é de 215:911$929.

Deus o conserve, ou antes, o augmente.

* *

Appareceu hoje uma chapa assignada pelos Srs. senador Erico Coelho e deputados Souza e Silva, Felix Miranda e Almeida Fagundes, apresentando candidatos á eleição estadual fluminense de 19 do corrente. O cabeçalho da chapa, evidentemente escripto pelo Sr. senador Erico Coelho — o estylo é o homem — diz que os apresentantes discordam dos seus collegas do ex-P. R. C., que querem apresentar quarenta nomes para os quarenta e cinco logares da Assembléa, deixando, pois, apenas cinco cadeiras para os amigos do Sr. Nilo Peçanha! O Sr. Erico e seus companheiros confessam-se irritados com tamanha audacia, e por isso resolveram apresentar chapa propria, com quinze nomes apenas.

Nas rodas politicas fluminenses diz-se, porém, que esses quinze nomes, apezar de figurarem como opposição ao actual governo, são muito bem vistos no Icarahy e no Ingá, onde muito se deseja a sua eleição.

* *

Uma resurreição... politica?

Ha alguns annos — sete ou oito — era um nome muito falado no noticiario politico o do Dr. Luiz Xavier de Almeida. Esse moço — pelo menos parecia moço — depois de arranjar o emprego de presidente ou governador de Goyaz, fizera o que quasi sempre acontece; brigara com quem lhe arranjara o emprego, o então dono daquella terra, o Sr. Leopoldo de Bulhões. A luta foi tremenda, memoravel. O Sr. Bulhões — então ministro — esperneou e fez tudo quanto pôde para dar uma lição ao ingrato. O Sr. Xavier de Almeida, porém, resistiu como um servio; e deu que fazer aos seus adversarios e foi um copioso manancial de assumpto para os jornaes. Mas, como é da tradição, apenas apeado do governo, o Sr. Xavier de Almeida percebeu logo quanto era precario o prestigio que um momento julgou ter... O seu eclipse foi total.

E ninguem se lembrava mais do joven — ainda será? — politico goyano, que agora um telegramma da Americana dá como tendo chegado a Goyaz, onde vae assumir o logar de juiz substituto federal. Pelo telegramma foi que se ficou sabendo que durante o seu eclipse, o Sr. X. de Almeida matara os ocios e as saudades da politica, como juiz de direito em Matto Grosso.

O despacho não diz sobre as futuras intenções do Sr. Almeida; é de crer, porém, que, restituido ao seu amado Goyaz, elle procure reatar relações, readquirir prestigio para, ainda quando para mais não seja, vingar-se dos que tão ingratamente o abandonaram.

A vingança é o praser dos deuses... e dos politicos.

A viagem do ministro da Marinha a Baptista das Neves

Regressou hoje de Baptista das Neves o Sr. almirante ministro da Marinha, que ali esteve em visita á Escola Naval e assistindo aos exames oraes dos aspirantes.

S. Ex. havia partido daqui quinta-feira, ás 22 horas, no cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Cesar de Mello e, viajando toda a noite, em marcha economica, chegou á enseada ao amanhecer do dia de hontem.

Ao chegar, o Sr. ministro recebeu a bordo as visitas dos Srs. almirante Americano Freire e Francisco de Mattos, respectivamente director da Escola e commandante da divisão de couraçados que lá estava em exercicios.

Pouco depois desembarcavam todos e o Sr. ministro, em companhia daquelles almirantes e dos lentes e officiaes da Escola, visitou todo o edificio, manifestando-se bem impressionado pela ordem e pelo asseio encontrados, merecendo de S. Ex. especiaes referencias a installação da officina de serralheiros e mecanicos, composta de machinismos muito modernos e aperfeiçoados.

Por occasião da visita a officina estava em plena actividade e o Sr. ministro teve occasião de observar trabalhos importantes que estavam sendo executados para fabricação e concertos de embarcações e de apparelhos de guerra.

Depois o Sr. ministro assistiu aos exames de physica, a exercicios ligeiros e ao banho de mar dos aspirantes, regressando á tarde ao "Barroso", de onde observou os exercicios de tiro feitos pelo couraçado "Floriano", fundeado a pequena distancia.

A' noite o commandante Cesar de Mello organisou a bordo do "Barroso" uma sessão cinematographica, com escolhidas fitas de assumptos militares, a que assistiram o Sr. ministro e toda a officialidade e guarnição do navio.

A's 22 horas o "Barroso" levantou ferro e ainda em marcha economica regressou ao Rio, fundeando ás 7 horas de hoje no ancoradouro dos navios de guerra.

Durante a viagem o Sr. ministro da Marinha visitou todo o "Barroso" e manifestou, por differentes vezes, a satisfação que causaram a S.Ex. a boa ordem, o asseio e a disciplina que ia observando por todas as dependencias, que vão ter do convez á casa das machinas.

A viagem, quer de ida quer de volta, foi feita em excellentes condições.

A inauguração do monumento a Annita Garibaldi

Num dos salões do Cine Palais, foi exhibido hoje, ás 11 horas, o "film" da inauguração, em Bello Horizonte, do monumento a Annita Garibaldi.

Essa exhibição do referido "film" foi offerecida á imprensa carioca pelo Dr. Fausto Ferraz, sob cujos auspicios se construiu aquelle monumento, e a ella assistiram com este deputado mineiro varios jornalistas e a administração do Cine Palais.

O "film" da inauguração do monumento a Annita Garibaldi não é inteiro, uma perfeição como trabalho de operador, mas todo elle nos dá fiel aspecto do que foi a ceremonia de que vimos tratando.

A exhibição publica do "film" será dentro de breves dias, em beneficio dos flagellados do nordéste brasileiro e da Cruz Vermelha italiana, como ainda hontem noticiámos.

AS RENDAS DA PREFEITURA

As rendas da Prefeitura crescem. A secção de machinas da terceira sub-directoria da Directoria de Obras, a cargo do Dr. Augusto Moreira de Oliveira Lima, rendeu, em todo o anno de 1914, a quantia de 338:673$000. Este anno, até 30 de novembro findo, a renda subiu a 461:455$900, isto é, mais 112:782$900 do que em todo aquelle periodo. Em novembro de 1914 a renda foi de 5:200$500. Em egual periodo, este anno, attingiu a 20:297$700, com uma differença para mais de 15:097$200.

OS ROMANCES DA VIDA REAL

A curiosa historia de uma falsa sueca

O caso que ante-hontem narrámos, sob a epigraphe acima, em que tratámos da situação da interdicta Clara Dorothéa Landguist, por isso que, examinando calma e detalhadamente as peças dos autos, nellas constatámos a verdade do que ha, merece ainda algumas linhas a respeito.

Clara Dorothéa Landguist não é sueca. Reside ha mais de 25 annos no Brasil. Tambem não foi internada em bom estado de sanidade mental para o Hospicio. Em maio de 1914 o juiz da 1ª Vara de Orphãos recebeu do então delegado do 15º districto policial, Dr. Alfredo Silva, um officio em que communicava ter sido a paciente em questão internada no Hospicio, após haver sido devidamente examinada por um medico legista da policia, que opinou pela sua interdicção, e, de conformidade com isto, pedia ao juiz fosse para ella nomeado curador. O curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, conforme despacho nos autos, requereu com urgencia exame de sanidade em Clara Dorothéa. Foram nomeados peritos pelo juiz os Drs. Henrique Roxo e Dyonisio Tolomei Junior que, em longo relatorio, affirmaram estar a paciente soffrendo de "psychose-maniaco-depressiva, de base alcoolica". A' vista disto o curador de Orphãos opinou pela interdicção de Clara Dorothéa, o que pelo juiz foi decretado, sendo-lhe então, dado curador, um advogado bastante conhecido.

Ainda por iniciativa do curador de Orphãos foi feito o arrolamento dos bens da interdicta. Ahi começa a phase interessante do caso.

Appareceu em scena o Sr. Miranda Monteiro, demonstrando intenções estranhas para com a situação da interdicta, da qual se constituiu procurador. Assim, apresentou elle ao juiz um requerimento pedindo o levantamento da quantia de 1:000$, do Banco do Brasil, por conta do deposito de Clara Dorothéa, afim de que esta quantia fosse entregue a elle, Miranda Monteiro, para despesas de advogado.

O juiz achou a quantia exagerada. Mandou levantar somente 500$. Então este senhor apresentou em nome de Dorothéa, ao juiz, um requerimento pedindo fosse levantada sua interdicção, pois que se sentia melhor da enfermidade. O juiz nomeou peritos para novo exame na paciente os Drs. Galvão Bueno e Alfredo de Mattos, que opinaram tratar-se de um caso de paranoia, conforme estudos sobre o caso feitos pelo Dr. Juliano Moreira. Disseram mais soffrer a paciente de psychose periodica; mas *presentemente, no momento* (o grypho está no proprio laudo), a paciente reflectia bem, demonstrava-se educada, e, por isso, concluiam que "presentemente" (sic) a paciente podia reger sua pessoa, etc. De accordo com este laudo, opinou o curador de Orphãos fosse a interdicção de Dorothéa "suspensa". Immediatamente, Miranda Monteiro requer ao juiz o levantamento do saldo da conta de Dorothéa no Banco do Brasil e do da Caixa Economica, o que o juiz indeferiu, por ter sido contra o curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo, que, em parecer brilhante, lembrou que a interdicção estava "suspensa" e não "cessada", o que era cousa muito diversa. Anteriormente, sem resultado, Miranda Monteiro requerera fossem saldadas as cadernetas da Caixa Economica, de propriedade da interdicta.

A' vista destes casos escandalosos, o curador de Orphãos pediu novo exame na paciente. Foram nomeados para peritos os Drs. Antonio Maria Teixeira e Pires de Carvalho. Por este tempo fora destituido da funcção de curador o conhecido advogado, cuja gestão foi cousa verdadeiramente desastrada...

Os ultimos peritos, em seu longo relatorio, diziam:

"A paciente nada pode perder com a tutella da Justiça, vigilante sobre a sua pessoa e bens." Mais abaixo: "D. Clara não tem capacidade para reger seus bens: deixar que ella os administre será até crueldade, pois necessariamente terá necessidade de um curador ou procurador e ella não tem criterio para essa escolha.". Foi, então, julgada por sentença a interdicção da paciente, para que fosse internada em uma casa de saude.

Como o curador, nomeado em virtude da destituição do advogado, guardasse, bastante enfermo, o leito, o juiz nomeou curador provisorio o Dr. Custodio de Almeida Rego, que tem sido honestamente curador de dezenas de interdictos. O Dr. Custodio Rego fez recolher a interdicta a uma casa de saude e já começou a impugnar as contas do primeiro curador, cuja gestão, como dissemos, foi um desastre.

A verdade parece ir assim resaltando na desembrulhada deste curioso romance da vida real.

Aviso ás senhoras

O MOMENTO

EPIZODIO ENCERRADO

A volta á ordem do dia do projeto do Senado sobre intervenção no Estado do Rio, prestijiada, como se acha, pelo governo, a sua rejeição, é a pajina final de uma luta das mais brilhantes nestes 26 anos de Republica.

E neste momento em que espiritos vacilantes não se pejam de acompanhar os reacionarios nesse languido olhar para o passado, não é mau que se realce bem a concluzão nobre e digna, para todos os contendores, dessa contenda de opinião, que foi o cazo do Estado do Rio. E força é convir que, entre os demais sobresae digna de um respeito sem par a personalidade do Sr. Nilo Peçanha. Rememorados os fatos, lembradas as circumstancias nas quais se iniciou a luta, ninguem poderá negar que, passada a primeira mocidade, vencidas as pozições as mais dignificantes, tendo deante de si uma senatoria de nove anos e sendo voz acatada no seio de um partido que dispunha discricionariamente do governo da Republica — tudo levaria o Dr. Nilo Peçanha a deixar que no seu Estado a solução se fizesse como a queriam o chefe da politica do paiz, o prezidente do Estado e o prezidente da Republica de então.

Ao envez disso, com uma galhardia de adolescente, lançou-se á arena e, num brilhante torneio de intelijencia, de vontade, de perseverança venceu, com as simples armas da opinião, a força brutal e arrejimentada de seus opozitores. No inicio da luta, as probabilidades de vitoria eram nulas. Jamais se vira a opozição vencer em politica, na conquista do poder, tão resistente coligação quanto a que se lhe antolhava. Conquistar o poder, ele sabia que não seria premio de tão ingente esforço, mas sim um sacrificio a maior. Não obstante, lutou, venceu e não fugiu ao sacrificio, nem quando de tal fuga lhe poderiam advir compensações para a tranquilidade, que perdera. Hoje, nas suas mãos, o Estado vai caminhando para o resurjimento economico e financeiro, depois de ter resurjido como força de opinião.

A ultima pajina aí está a encerrar-se com o auxilio do atual prezidente da Republica, que não quiz fechar os olhos á realidade, e preferiu fechar os ouvidos ás injunções maleficas. E' um epizodio digno na historia da Republica, e bem é que ele se encerre deixando o Dr. Nilo Peçanha no mesmo destaque brilhante em que se colocou desde o inicio. Fatos desses são reconfortantes no momento em que a reação monarchica anuncia a falencia das cousas e dos homens da Republica! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

O emprestimo do Canadá

OTTAWA, 4 (HAVAS). — Devido á grande affluencia de subscriptores, o governo do Dominio resolveu elevar a cem milhões de dollars o emprestimo nacional ultimamente lançado.

Von Mackensen foi ferido em combate

LONDRES, 4 (South American Press) — Sabe-se que o general allemão von Mackensen, commandante em chefe das forças invasoras da Servia, foi ferido por uma bala num dos ultimos combates travados com os servios. Apezar disso, von Mackensen continúa a dirigir as operações.

Os austriacos reforçam-se em Gorizia

LONDRES, 4 (South American Press) — Devido á actividade dos italianos no sector de Gorizia, os austriacos reforçaram ali as suas posições com tropas vindas da Servia.

Foram tambem enviadas para o sector de Gorizia tres divisões de tropas bulgaras.

Os allemães atrapalhados com o inverno russo

LONDRES, 4 (A. A.) — Sabe-se, por noticias de Petrogrado, que o serviço de abastecimento das tropas allemãs em operações contra a Russia começa a cercar-se de grandes difficuldades, devido á neve que augmenta consideravelmente.

A temperatura desceu a mais de seis gráos abaixo de zero.

Os alliados vão dar uma lição á Grecia

PARIS, 4 (HAVAS) — O «Figaro» diz constar-lhe que os governos alliados resolveram tornar a applicar contra a Grecia, em consequencia do gabinete de Athenas se estar demorando tanto a reflectir na resposta que tem de dar aos seus pedidos, as medidas economicas ultimamente tomadas e que tão bons effeitos produziram.

A proxima offensiva dos russos será formidavel

LONDRES, 4 (A NOITE) — Entrevistado por um jornalista inglez, um conhecido general russo, cujo nome não permittiu que fosse publicado, declarou que o proximo movimento de offensiva dos russos será formidavel. Milhões de soldados, que até agora não entraram em fogo, completamente equipados e dispondo de artilharia numerosissima e poderosa, avançarão para oéste, expulsando os allemães do territorio nacional. E esse movimento será mais alguma cousa do que uma simples occupação de cidades e de territorios.

Os prisioneiros servios

ATHENAS, 4 (Via Nova York) (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que o total de prisioneiros servios feitos até agora pelos bulgaros é somente de trese mil, donde se póde concluir que ainda está praticamente intacto o exercito do rei Pedro.

Bernhard Shaw desgermanisa-se

LONDRES, 4 (A NOITE) — Todos os jornaes realçam a conversão do escriptor Bernhard Shaw á causa dos alliados, pois, é sabido que elle até agora defendia, mais ou menos abertamente, a causa germanica.

Bernhard Shaw, falando em um comicio de suffragistas, disse que o povo inglez, mais do que nunca, precisa unir-se para que possa continuar a guerra até que os allemães e os seus alliados se declarem derrotados.

Deputados servios em Salonica

LONDRES, 4 (A NOITE) — Chegaram a Salonica varios deputados servios que puderam sair de Nish antes da entrada dos bulgaros.

As operações nas linhas de oeste

LONDRES, 4 (A NOITE) — As forças belgas reconquistaram aos allemães uma posição que estes lhes haviam tomado de surpresa, ante-hontem, ao sul de Lombaertzyde.

A artilharia franceza destruiu, entre o Somme e o Oise, as obras de defesa do inimigo e os seus depositos de munições. Nos Vosges, a artilharia franceza reduziu ao silencio as baterias allemãs que bombardeavam Thann.

Declarações optimistas do general Gallieni

LONDRES, 4 (A NOITE) — O general Gallieni, ministro da Guerra francez, entrevistado, declarou que os recursos dos paizes alliados, quer em homens quer em dinheiro, superarão os recursos dos paizes inimigos. "A traição da Bulgaria — disse o ministro — não modifica a situação. Sómente si nos faltar perseverança é que os nossos inimigos poderão triumphar".

Uma entrevista desmentida

ROMA, 4 (Havas) — O "Osservatore Romano" faz hoje referencias a uma entrevista publicada na Allemanha e que foi ali apresentada aos leitores como si tivesse sido concedida pelo papa a um alto personagem de paiz neutro.

O referido orgão nega terminantemente a authenticidade da entrevista e diz que a considera uma pura e deploravel invenção.

A attitude de Portugal perante a guerra

LONDRES, 4 (South American Press) — Dizem de Lisboa que a declaração feita pelo chefe do novo gabinete, Sr. Dr. Affonso Costa, de que Portugal continuará a apoiar os paizes alliados constituiu um verdadeiro desapontamento para aquelles que se batem pela intervenção immediata e activa do paiz na guerra.

Acredita-se, no entanto, que si Portugal ainda não interveiu na guerra foi porque a Inglaterra ainda não o quiz, pois sabe-se que o governo portuguez se declarou, desde o inicio das hostilidades, prompto a cumprir os seus deveres de alliado da Grã-Bretanha.

O esgotamento economico da Belgica

LONDRES, 4 (A NOITE) — O governador allemão da Belgica, conde von Bissing, convocou para uma reunião em Bruxellas todas as autoridades de Antuerpia e de todo o Brabante afim de com ellas discutir uma nova contribuição que vae ser imposta aos belgas.

Communicado francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Em alguns pontos da linha de frente, acções de artilharia.

Na Belgica, ao sul de Lombaertzyde, retomámos um pequeno posto de que o inimigo se havia apoderado de surpresa na noite anterior.

Entre o Somme e o Oise, a noroéste de Fay, luta de minas.

Ao norte de Dancourt a nossa artilharia demoliu varios abrigos e construcções dos allemães, bem como um deposito de provisões.

Na floresta de Apremont, combates por meio de granadas de mão.

Nos Vosges, as nossas baterias obrigaram o inimigo a cessar logo no começo o bombardeio de Thann, o qual só causou prejuizos sem importancia."

Um caso unico

De que morreu o infeliz guarda 1.060

O guarda civil n. 1.060, Francisco Onofre Marinho, vinha soffrendo bastante nestes ultimos dias, de uma constipação dos intestinos. Como hontem fosse extraordinario o vexame, o

O infeliz 1060

1.060 entendeu que deveria remover tamanho mal a todo custo. E porque lhe faltasse, no momento de uma crise, uma seringa, o infeliz guarda pensou substituir o referido apparelho pelo seu proprio "casse-tête", dahi a intervenção da Assistencia Municipal, soccorrendo promptamente Francisco Onofre, que foi ter afinal á Santa Casa, onde falleceu hoje pela manhã.

UMA NOVA CASA DE SAUDE

Realisou-se ás 13 horas o lançamento da pedra fundamental da Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, em construcção á rua do Riachuelo, esquina da travessa Nascimento Filho. O acto teve a assistencia do director geral de Saude Publica, outras autoridades, medicos e representantes da imprensa. O padre Antonio Carmello benzeu o cofre, de ferro, que depois de receber os exemplares dos jornaes do dia, moedas, foi encerrado, realisando-se o lançamento.

Serviu-se «champagne», havendo o Dr. Crissiuma agradecido a presença dos seus amigos.

O novo estabelecimento é destinado exclusivamente á cirurgia, para o que disporá de todos os apparelhos exigidos para esse fim.

Diz a genial Dona Albertina Berta
Que odeia o fumo e nunca fumaria,
Mas ama da fumaça a espira incerta
De um Bismarck de Poock & Companhia.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje D. Petronilha Teixeira Venerando da Graça, mãe do inspector escolar José Venerando da Graça. O enterro está marcado para amanhã ás 10 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Quatro de Maio n. 116.

— Está de luto o lar do Sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados, que acaba de perder o seu unico filhinho Helio.

A agitação entre a colonia hespanhola de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — A maioria da colonia hespanhola, alvoroçada com o telegramma da A NOITE e indignada com a attitude de varios elementos, assumida contra o consul Sr. Leonardo Gutierrez, promove uma reunião para domingo, na sociedade respectiva, para prestigiar o referido consul e declarar-lhe a sua inteira confiança.

Victima de um crime

Na Santa Casa, falleceu hoje o nacional José Antonio, preto, com 22 annos, que ali dera entrada, ferido a bala, facto occorrido na estação de Engenheiro Trindade, na linha auxiliar.

Acommettido de um accesso de loucura, um individuo atira-se ao mar

Hoje, ás 7 horas, José Leocadio da Silva, residente á rua Silva Jardim, em Nictheroy, acommettido de um accesso de loucura, ao passar no cáes da rua Visconde de Rio Branco, fronteiro ao da Gloria, atirou-se ao mar.

Salvo por um popular, foi o pobre homem remettido para o Hospital de S. João Baptista, onde á tarde era grave o seu estado.

Segundo informou um companheiro de Leocadio, este passara a noite finda em uma pescaria e sem dormir, e para "matar" o frio bebera umas doses da "branquinha".

CONFERENCIA

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Dr. Eduardo Cotrim, vice-presidente da mesma sociedade, fará amanhã, ás 16 horas, uma conferencia sobre este thema — «A industria pecuaria no nosso momento economico e o papel da Sociedade Nacional de Agricultura na solução do problema».

As mil e setecentas apolices da parda Josepha

Depois de doze annos no Judiciario ainda é discutida a questão no Supremo

Ainda hoje veiu mais uma vez a debate no judiciario a celebre questão das 1.700 apolices da divida publica pertencentes á parda Josepha.

O caso é antigo. Tendo fallecido o conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, que vivia com a parda Josepha Maria da Conceição, a esta fez entrega de 1.700 apolices da divida publica, em questão.

Francisco Carlos da Silva Braga, inventariante dos bens do finado conselheiro, intrometteu-se no patrimonio de Josepha, da qual, sob promessa de restituição mais tarde, conseguiu obter as 1.700 apolices, que por elle foram dadas a inventario. Josepha, percebendo o que acontecera, constituiu seu advogado o Dr. Astolpho Rezende que, recorrendo ao fôro, obteve fosse o direito ás apolices reconhecido a Josepha da Conceição. Silva Braga, o inventariante, recorreu á Corte de Appellação, que, em camaras reunidas, reformou a sentença da primeira instancia. Interpoz desta decisão o Dr. Astolpho Rezende recurso extraordinario para o Supremo, que restabeleceu a sentença, que reconhecia o direito de Josepha. Braga, embargou este accordão; seus embargos, porém, foram rejeitados.

Vindo Silva Braga a fallecer ha tempos, habilitaram-se os seus herdeiros e resolveram ainda embargar o ultimo accordão do Supremo, que hoje tomou conhecimento do caso. Foi relator do feito o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que, após longo e minucioso relatorio sob a face juridica do caso, deu o seu voto.

Falou o advogado dos herdeiros de Silva Braga, que impugnou a especie de recurso do caso.

Depois falou o Dr. Astolpho Rezende pelo direito de Josepha da Conceição. Foram depois tomados os votos. O Sr. ministro Pedro Lessa confirmou seu voto anterior: rejeitava os embargos. Falou tambem o Sr. ministro procurador da Republica. Volta o Sr. ministro Pedro Lessa a falar sobre o caso de recurso extraordinario, que allega não ser cabivel no caso. Trava-se animado debate entre os Srs. ministros.

Por fim, foram os embargos rejeitados, tendo ainda uma vez ganho de causa a parda Josepha. Votaram contra os Srs. ministros Pedro Lessa, Viveiros de Castro, Sebastião Lacerda e Mibielli. A favor, os Srs. ministros Canuto, Godofredo Cunha, Coelho e Campos, Enéas Galvão, Guimarães Natal, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, relator, e Manoel Murtinho.

Cousa interessante: esta questão vem-se discutindo no fôro ha cerca de 12 annos! Bella justiça a nossa...

Eil-o que vem, o Natal

Approxima-se o tradicional Natal, com toda sua poesia, todo seu encanto. E' a época em que todos querem ser lembrados e lembrar. Nesse dia, tão docemente evocativo, a alma como que se renova, se apresenta plena de meiguice, num desejo forte de permutar carinhos, de distribuir-se em cada uma das lembranças que dá, e depois voltar, bemdita e reconfortada... Culto abençoado! Sim, louvado seja pelo bem que faz e pelo bem que recebe ao fazer luzir, esplendido de bondade, esse sentimento tão proprio das almas puras, tão commovente qualquer que seja a sua exteriorisação — o amor ao proximo!

Isso lembravamos, num devaneio intimo que nos fazia afflorar á face uma expressão de bondade, ao contemplar a arte, o gosto requintado, que se viam na variedade immensa de bonbons e bonboneiras expostos nos lindos mostruarios do Pão de Assucar, nas suas casas das ruas Gonçalves Dias 75, e Assembléa 106. Variedade infinita para todos os gostos e preços. Que de luxo artistico no acondicionamento em bellissimas bonboneiras, porta-thesouros por bem dizer, tal sua riqueza, dessas joias magnificas, de um rendilhado primoroso, de um lavor inexcedivel — joias feitas de assucar, de crême, de licores, de chocolates — bonbons esplendidos que nos faziam o olhar guloso e nos enchiam a bocca de agua! Joias para goso do paladar! E não estavamos sós. Junto havia quem tivesse o mesmo faiscar no olhar, que se traduzia no desejo de já ter entre as mãos tanta cousa encantadora. Eram mamãs, papás, vovós, esposos e noivos — na escolha de festas para seus entes queridos que, — interessante! — misturavam os encantos de seus lares felizes aos bonbons do Pão de Assucar, encantos que ganhavam uma amplitude immensa graças aos esforços do intelligente proprietario do Pão de Assucar, tão senhor do seu commercio. E sentiamos um tumultuar de emoções: era a alacridade estonteante dos bébés, era o beijo amigo e amoravel da esposa, era o sorriso todo de sonhos e venturas da noiva... Tudo isso se estampava com uma flagrancia admiravel na physionomia dos visitantes das vitrines do Pão de Assucar, ás ruas G. Dias, 75 e Assembléa, 106.

O caso da estação de Sapé

Um habeas-corpus

A Terceira Camara da Corte de Appellação deu, hoje, provimento ao recurso do «habeas-corpus» requerido pelo Dr. Heraclito Dias, perante a Quinta Vara Criminal, e negado pelo respectivo juiz, mediante informação da Setima Pretoria Criminal.

O recurso foi levado até aquella Camara pelo impetrante, juntando certidão do escrivão da mesma pretoria.

A Terceira Camara da Côrte de Appellação mandou fosse posto em liberdade immediatamente o paciente Aristides Cardoso dos Santos, que fôra accusado por ter sido mandado assassinar, por dinheiro, o conferente da estação de Magno Arthur Leal.

E assim terminou o celebre caso da Estação de Sapé.

Uma crise quasi parlamentar

A bancada de imprensa na Camara

Por meio de eleição, em que tomaram parte todos os seus membros, a bancada de imprensa na Camara dos Deputados, escolheu o nosso confrade do «Jornal do Commercio», Sr. Agenor de Roure, interprete dos seus sentimentos para com o Sr. Soares dos Santos, vice-presidente daquella casa do Congresso Nacional.

A' vista dessa eleição, o Sr. Oséas Motta, que vinha exercendo, por ser o mais antigo representante de jornaes, na Camara, as funcções de «leader» da bancada, manifestou desejos de renunciaI-as.

Para a commissão executiva da bancada foram eleitos os Srs. Mario Monteiro, do «Correio da Manhã»; Thomé Reis, do «Imparcial»; Heitor Beltrão, da «Gazeta de Noticias», e Antero de Vasconcellos, da «Epoca».

A successão presidencial da Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Fala-se com insistencia na apresentação da candidatura do Dr. Guilherme Udaondo á presidencia da Republica, com o fim de impedir o provavel triumpho dos radicaes.

A gratificação ao vice-director da secretaria do Senado

Escreve-nos o Sr. João P. Vieira:

"Sr. redactor — Reduzido aos seus verdadeiros termos, o caso *grave* a que alludo uma local hontem publicada pelo seu jornal não é passivel do menor reparo.

Em primeiro logar não se trata de gratificação de especie alguma; trata-se, sim, do pagamento dos meus ordenados de vice-director da secretaria do Senado durante o tempo em que exerci o mandato de deputado federal, e a cujo embolso tenho direito *ex-vi* das seguintes disposições da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910:

"Art. 17. Os officiaes do Exercito, da Armada e das classes annexas terão sempre *direito ao soldo* inherente ás respectivas patentes, quaesquer que sejam as commissões militares, administrativas e as *funcções electivas* federaes e estaduaes que forem chamados a desempenhar."

"Art. 35. As vantagens para contagem de tempo e outras que têm os militares em exercicio de cargos electivos *serão extensivas aos funccionarios civis*."

Ora, cabendo aos militares no exercicio de *cargos electivos* o soldo de suas patentes (art. 17, cit), e sendo extensivas aos funccionarios civis *todas as vantagens* que têm os militares em exercicio de *cargos electivos* (art. 35, cit.) claro está que, funccionario civil, e tendo exercido *cargo electivo*, tinha direito aos ordenados de meu cargo. E como todos os funccionarios civis que exerceram mandatos electivos na legislatura passada hajam recebido os ordenados dos respectivos cargos, negar-me o direito ao recebimento dos meus ordenados importaria em abrir uma excepção odiosa e legalmente inexistente.

Vê, portanto, V. S. que bem andaram a commissão de policia do Senado, propondo a abertura do credito destinado ao pagamento desses ordenados, e a de finanças aconselhando o Senado a approval-a.

Respeito ao ultimo topico da local a que alludo, declaro que, na qualidade de funccionario publico, soffro, em maiores proporções do que meus collegas, as consequencias das aperturas do Thesouro. Assim é que, além de pagar 15 % de imposto sobre os meus vencimentos, fui privado, por medida de economia, de uma gratificação equivalente a 33 % daquelles vencimentos, gratificação que me era attribuida desde que fui promovido ao cargo que exerço, e que, ha vinte annos, vinha sendo abonada, ininterruptamente, a todos quantos têm desempenhado as funcções de vice-director da secretaria do Senado. Dest'arte, para livrar o Thesouro das difficuldades occorrentes, perdi 48 % dos vencimentos que percebia.

Si em obediencia a disposições legaes sou descontado em regular quantia para salvar o paiz do abysmo a cuja beira se encontra desde os ominosos tempos do senhor Dom João VI, justo é que o erario me embolse do que, tambem legalmente, me é devido. O que não é possivel é invocar a lei quando ella me onera e repudial-a quando me beneficia, a menos que se me não pretenda transformado em bode expiatorio das periclitantes finanças nacionaes.

Creia-me sempre leitor agradecido, etc."

O regimen de privilegios odiosos em Petropolis

PETROPOLIS, 3 (A NOITE) — Tem causado estranheza o facto de haver sido creada uma inspectoria de vehiculos para um determinado numero de pessoas, ao passo que outros, gosando de regalias, pela posição que occupam, continuam governando seus automoveis, sem a necessaria carteira e com graves perigos para o publico.

Uma barca portugueza sem governo e sem viveres

OS SOCCORROS

O commandante do vapor italiano "Stella Polare" radiographou á estação do cabo de São Thomé, communicando que na altura de Victoria fôra vista a barca portugueza "Flor da Boa Esperança", com 17 homens de tripolação, sem governo e com falta de viveres a bordo.

O Sr. ministro da Marinha, ao ter conhecimento dessa communicação, determinou que seguisse hoje mesmo para o local um rebocador perfeitamente apparelhado, afim de prestar soccorros e trazer até o nosso porto a "Flor da Boa Esperança".

Um ferido no albergue do cáes do porto

A' policia do 2.º districto communicou o director do albergue nocturno do cáes do porto, que, pela madrugada, ali apparecera ferido por faca, no peito, o austriaco Guilherme Lawre, com 56 annos, maritimo, sem residencia, que não soube explicar como tinha sido ferido.

Parece que Guilherme foi aggredido nas proximidades do albergue.

A Assistencia medicou-o fazendo-o transportar para a Santa Casa.

Os registos de nascimentos sem multa e a confusão dos interessados

Quasi sempre a publicação de uma resolução promulgada e sanccionada pelo legislativo e executivo, respectivamente, occasiona entre os interessados, pessoas do povo, nãoversadas em questões de direito, grande confusão, com lamentavel dissabor e perda de tempo para estes mesmos interessados.

E' o que actualmente succede com o seguinte decreto ha pouco publicado:

"Decreto n. 3.024, de 17 de novembro de 1915. O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1º. Fica prorogado até 25 de novembro de 1917, o praso de um anno, estabelecido no decreto n. 2.887, de 25 de novembro de 1914, sendo admittidos a registo, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil de 1 de janeiro de 1889 a 25 de novembro de 1914, e a respeito dos quaes não tenha sido observada essa formalidade.

Art. 2º. Esses registos serão feitos mediante simples declarações dos interessados e na conformidade do que dispõe o titulo 2º, capitulo 1º do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, na parte que lhes for applicavel.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1915, 94º da Independencia e 27º da Republica. — Wenceslão Braz P. Gomes. — Carlos Maximiliano Pereira dos Santos."

Os interessados vão ás pretorias, onde diariamente ha equivocos devido á má interpretação que dão ao que elle contém. Para o fim de evitar continue esta situação, os juizes das pretorias civeis resolveram que ás partes fossem, pelos escrivães, communicada a seguinte interpretação que pasamos a publicar:

1º. Que o decreto n. 3.024 proroga "sómente" o praso de um anno, estabelecido no decreto n. 2.887, de 25 de novembro de 1914;

2º. Que todos os nascimentos occorridos de 25 de novembro de 1914 para cá estão sujeitos á multa e que sómente os occorridos de 1º de janeiro de 1889 até á data acima estão isentos de multa.

3º. Que aos escrivães só compete assentar os registos de nascimentos occorridos na sua circumscripção, sendo as declarações dadas por qualquer interessado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vergonheira da Inspectoria de Segurança Publica

1º delegado auxiliar vae encerrar o inquerito e pedir ao chefe de policia a punição dos implicados

O novo inspector continuará, porém, em syndicancias

Desde as primeiras horas da tarde que era esperado o novo inspector de Segurança Publica.

Mais ou menos ás 15 horas chegou ao palacio da policia o major Bandeira de Mello, o nomeado, acompanhado pelos Srs. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, e Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Logo em seguida á sua chegada, foi o official conduzido á dependencia da policia onde funcciona a Inspectoria de Segurança Publica, sendo recebido pelo Sr. Arthur Andrade, que deixa o cargo, e o sub-inspector Eduardo Campos, no gabinete onde deverá se installar o novo inspector.

Depois dos cumprimento de praxe, estando presentes todos os chefes de secções da Inspectoria, agentes, funccionarios da secretaria da policia e os delegados auxiliares, o Dr. Osorio de Almeida disse um ligeiro discurso apresentando o major Bandeira de Mello aos seus novos auxiliares, salientando as grandes responsabilidades da Inspectoria de Segurança Publica, que certamente, accrescentou o Dr. Osorio de Almeida, seriam bem comprehendidas pelo novo inspector.

Em seguida teve a palavra o Sr. Arthur Andrade, que, em phrases agradecidas, despediu-se dos seus companheiros da Inspectoria de Segurança Publica, desejando ao seu substituto todas as felicidades possiveis no cargo em que acabava de ser empossado.

O major Bandeira de Mello foi o ultimo a falar. S. S., agradecendo as referencias feitas á sua pessoa e o acolhimento que lhe dispensaram, leu uma "ordem do dia", que publicamos em seguida.

Finda essa cerimonia, empossado o novo inspector, os Srs. Arthur Andrade e Eduardo Campos, mostraram ao major Bandeira de Mello todas as dependencias da Inspectoria, os seus archivos, etc., etc.

O novo inspector apresentou-se á cerimonia da posse fardado com o uniforme escuro d s officiaes da Brigada Policial.

A "ordem do dia" lida pelo major Bandeira de Mello, foi a seguinte:

Por acto de hontem, fui honrado pelo Exmo. Sr. Dr. chefe de policia com a minha nomeação para o cargo de inspector desta necessaria corporação.

Assumindo este arduo posto, em momento sabidamente difficil, devo declarar que, em obediencia a instrucções severas, de todo accordes com a minha orientação pessoal, tudo farei para defender o renome do Corpo, apoiando-me nos seus bons elementos e concorrendo, quanto em mim couber, para a exclusão dos que se afastaram ou vierem a afastar-se das boas normas, maxime em materia de probidade.

Devo ainda accentuar que sou dos que reconhecem e proclamam a relevancia e indispensabilidade da missão que incumbe ao Corpo de Segurança.

Certo é, porém, que esta missão exige, preliminarmente, da nossa parte, muito criterio, além de impeccavel moralidade.

Os requisitos profissionaes não podem concorrer em homens a quem faltem aquelles predicados fundamentaes.

Isto importa dizer que secundarei, com rigor inflexivel, o Exmo. Sr. Dr. chefe de policia no seu proposito de não acceitar a collaboração de quantos não possam, por deficiencia de qualidades moraes, comprehender e praticar os deveres que nos competem.

A minha administração, a de um soldado, será disciplina e disciplinadora, atendo-se rigorosamente á justiça.

Não me pouparei a nenhum esforço para cumprir o meu dever, sem arruido, obscuramente, dignamente, e conto que cada um dos funccionarios desta casa procederá do mesmo modo, no digno afan de levantar os creditos do Corpo de Segurança, em cuja efficiencia devem ter fé os nossos superiores e o publico desta capital.

Para esse fim convergirá toda a minha actividade, a par de toda a minha energia.

Com a entrada do novo inspector major Bandeira de Mello, para a Inspectoria de Segurança Publica, e o resultado até agora obtido no inquerito administrativo, o Dr. Leon Roussoulières vae encerrar a arguição de pessoas que pudessem ainda alguma cousa adeantar sobre as vergonheiras da Inspectoria de Segurança, por julgal-as todas ás claras, continuando embora a ouvir os delegados districtaes e determinando ao novo inspector que proceda a uma syndicancia dentro da corporação que vae agora dirigir.

Com o encerramento dos depoimentos de testemunhas, o Dr. Leon Roussoulières fará uma ligeira exposição ao chefe de policia, de todo o apurado, pedindo a punição dos attingidos pelas accusações que ficaram provadamente procedentes.

Aquella autoridade julga que o inquerito já chegou ao ponto necessario para constituir uma especie de devassa nas vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica, pondo-as completamente a descoberto e convencendo-o de que, pelos moldes adoptados na Inspectoria de Segurança Publica, o crime contra a propriedade particular não era devidamente punido.

A Inspectoria tornara-se absoluta, fazendo syndicancias sobre roubos, furtos, prendendo ladrões, apprehendendo os fructos dos crimes, soltando-os, resolvendo todos os casos, entregando os objectos apprehendidos aos donos e deixando nos cartorios das delegacias os inqueritos paralysados e sem os elementos precisos para o processo regular dos criminosos.

Além de tudo não contava essa corporação com a confiança do publico, e nem mesmo com a das proprias autoridades policiaes, como ficou cabalmente provado no inquerito administrativo.

As medidas de agora implicarão numa reorganisação completa da Inspectoria.

A' ultima hora foram juntos aos autos tres officios dos delegados dos 17º, 22º e 23º districtos, nos quaes era respondida uma circular do Dr. Leon Roussoulières solicitando que os delegados respectivos informassem o que sabiam a proposito das vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica.

Os delegados dos 17º e 22º districto, declararam nada saber por não se terem utilisado nunca dos serviços da Inspectoria de Segurança Publica. O Dr. Santos Netto, do 23º districto, informou que em sua jurisdicção tornou-se um auxiliar inconsciente, commettendo arbitrariedades, o agente João Costa, n. 196.

Quando delegado dos 25º e 27º districto, apezar de ter algumas vezes requisitado agentes para pesquizas, nunca appareceram, talvez pela distancia incommodativa em que ficavam as delegacias...

Terminou o officio o Dr. Santos Netto declarando, textualmente:

"Assim, logo considerei que a Inspectoria de Segurança Publica, tal como existia, era uma instituição inutil, em o nosso meio social, distanciando-se em absoluto do seu objecto".

As commissões da Camara

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve reunida hoje, na Camara, a commissão de constituição e justiça.

Foram lidos e mandados a imprimir os votos e pareceres dos Srs. Gonçalves Maia, Mello Franco e Felisbello Freire, sobre a reforma da policia civil, o projecto de credito agricola e sobre a nova arrecadação de impostos dos Estados.

O orçamento da Fazenda no Senado

O Sr. Guanabara propõe varios córtes

A commissão de finanças do Senado proseguiu hoje no seu trabalho de estudo aos orçamentos.

O Sr. João Lyra, que compareceu já hoje á reunião da commissão, para a qual foi hontem nomeado, lamentou que a sua entrada para a mais importante commissão do Senado se tivesse dado pela renuncia do Sr. Sá Freire. Participou ao presidente que, de combinação com o Sr. João Luiz, havia trocado o orçamento que devia relatar. S. Ex. prefere ficar com o da Marinha, passando ao Sr. João Luiz o da Viação. Pedia a approvação da troca, ao Sr. presidente, que a homologou.

O Sr. Alcindo Guanabara, relator da Fazenda, encetou os seus estudos, começando por communicar á commissão que fez a transposição da rubrica "juros e amortisações das obras do porto" para a "divida externa".

Tratando dos inactivos e beneficiarios do montepio, autorisou o governo a dar á instituição "Montepio" autonomia e independencia.

S. Ex. communica que o director da Receita pede o augmento de sete contos na verba expediente. O relator acha que o augmento deve ser dado e a commissão concordou com o relator.

O Sr. João Luiz Alves propoz a suppressão da verba de 30 contos para o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes, por achar que, ou esse serviço se dispensa ou a quantia é insignificante para realisal-o. A commissão votou a suppressão.

Nas delegacias fiscaes dos Estados foram supprimidos: 25 contos, pela suppressão de logares; 160 contos, pela suppressão das delegacias do Acre, passando a fiscalisação das rendas nesse territorio para a delegacia de Manáos.

Nas Alfandegas foram feitos muitos córtes, por suppressão de logares e verbas.

Por proposta do governo, lida pelo relator, diminuiram-se 240 contos na Alfandega desta capital, e 365 pela suppressão das capatazias.

Os que ficam sem trabalho serão considerados quando se tratar da situação dos addidos.

Para a Alfandega desta capital a verba será de 3.383:000$000, e para a de todas as Alfandegas de 13.600:000$000.

Nas mesas de rendas do Acre cortaram-se 454:500$000; em addidos, 9:000$000.

As verbas "ajuda de custo" e "inspecção de repartições de Fazenda", foram accrescidas de 50 contos cada uma.

Para a porcentagem de cobrança de dividas activas da União ficou estabelecida a quantia de 100 contos, que o Sr. Lyra propoz fosse paga pelo Thesouro, depois de a elle recolhido o que for antes recebido.

Para "obras" do Ministerio da Fazenda foram votados 300 contos, sendo a proposta do governo de 400 contos.

O Sr. Alcindo Guanabara chama a attenção da commissão para a verba "creditos especiaes", na qual estão incluidos os juros que o governo paga pelo emprestimo de cinco mil contos contrahido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, com a garantia da União.

Esse emprestimo foi contrahido com um Banco do Porto e o governo tem pago, em 24 annos, de juros, 17.384:000$000, sem que a Associação tenha entrado com um real para o Thesouro. O governo aluga uns predios da Associação e paga por elles 300 e muitos contos annuaes, e não desconta cousa nenhuma.

O Sr. Bulhões explica á commissão que o governo tem hypotheca do predio da Associação, na Avenida, para cuja construcção é que se realisou o emprestimo, tendo ainda o governo entrado para a sua conclusão com mais de 400 contos. Ha uma autorisação para o governo incorporar o predio ao patrimonio nacional. A commissão resolveu autorisar o governo a mandar incontinenti executar a hypotheca, arrendando depois o predio a quem melhores vantagens offerecer.

O Sr. Alcindo annuncia a discussão da rubrica "Lloyd Brasileiro". Para a despesa dessa empresa a verba é de 19.000 contos e a receita de 19.000.

Mas, no 1º semestre deste anno, a despesa andou em 16.000 e muitos contos!... Propõe que se eleve a verba a 30.000, e a receita a 30.000.

O Sr. Lyra diz que si a commissão tal cousa votar, os 30 mil contos da despesa serão gastos, mas que os 30 mil da receita não serão arrecadados.

—Precisamos deixar patente, diz o Sr. Alcindo que tudo o que se referir ao Lloyd deve ser provisorio, porque o que é preciso é que o governo o venda ou arrende.

Toda a commissão concordou com isto e resolveu suspender aqui os seus estudos, para, na segunda-feira, tratar com mais vagar do Lloyd, que precisa de ser tratado com mais cuidado.

Um novo inspector sanitário

Tendo pedido exoneração do cargo de inspector sanitario o Sr. Dr. João Penido Burnier, foi para a sua vaga nomeado o Dr. Acacio da Costa Pires, classificado no ultimo concurso.

REDE SUL MINEIRA

Sobre assumptos que se predem á Sul Mineira, esteve hoje, á tarde, em conferencia com o Sr presidente da Republica o Dr Carvalho de Britto.

POLITICA FLUMINENSE

Tresentos candidatos para quarenta e cinco cadeiras

A commissão executiva do partido situacionista do Estado do Rio deve se reunir, ao que sabemos, segunda-feira, para tratar da organisação da chapa para deputados á Assembléa Fluminense.

O numero de candidatos é de cerca de 300, quando as cadeiras nos cinco districtos são 45.

A construcção do ramal de Itacurussá dá origem a indemnisações

Ha tempos, com a construcção do ramal de Itacurussá, o ex-director da Central do Brasil invadiu terras e propriedades alheias, sem a formalidade da desapropriação, dando causa a que os lesados recorressem ao juizo federal de Minas, reclamando indemnisação. Agora, um dos lesados, o coronel Theodoro Ribeiro, algum tanto atrasado, requereu e obteve do juiz fosse admittido como assistente na acção já referida.

A União, porém, aggravou do despacho do juiz para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hoje, manteve a decisão do juiz seccional, conservando o lesado como assistente dos que reclamam indemnisação do acto impensado do Sr. Frontin.

Um quadro tragico

ESTÁ QUASI ESCLARECIDO O CASO DA RUA BUENOS AIRES

Leopoldo Alvarez sendo transportado da Santa Casa para a Detenção

Requisitados os exames medicos periciaes do local e photographos, com uma observação mais minuciosa do quarto, ficou a policia quasi certa da reconstrucção da tragedia. Candida, que não é viuva como se suppunha, mas casada com um official da Marinha de guerra hespanhola, de quem está separada, tinha como amante Leopoldo Alvarez e como "vieux marcheur" o velho Pepe.

Chegado aqui Miguel Ramon, e sciente da vida que ella levava, procurou arredar Candida de Leopoldo, o que motivou a desconfiança deste.

Hoje houve a discussão entre os dous amantes, que terminou pela aggressão de Candida.

Miguel provavelmente protestou, sendo então alvejado e ferido por Leopoldo, que se achava na cama, de onde tambem atirou depois sobre Candida, matando-a e em seguida virando a arma contra si.

O revólver, que tinha sido utilisado, estava em poder de Leopoldo e não de Miguel, como a principio se suppunha, o que vem corroborar esta versão. Em todo caso, nada de positivo se póde dizer.

Leopoldo, que se acha em estado desesperador na Santa Casa, não póde falar. Miguel, cujo ferimento é de menor importancia que o delle, apesar de ser grave, faz accusações a Leopoldo, dizendo ser elle o criminoso e que explorava Candida.

A' policia, porém, elle recebeu mal, dizendo que terminantemente não prestava declaração alguma.

O inquerito, feito pelo escrivão major Senna, sob a direcção do Dr. Raul Magalhães, prosegue, tendo já prestado declarações os guardas e populares que compareceram ao local, além das duas criadas da casa.

O contrabando pela cabotagem

A lei actual é impotente para o impedir

Teve logar hoje, á tarde, no armazem 13 do cáes do porto, a abertura de quatro volumes vindos de Pernambuco e submettidos a despacho pelo despachante geral da Alfandega Pompilio Dias.

Estas quatro caixas continham taffetas, crepe da China, sedas para gravatas, etc., tudo no valor de 9:400$000.

Após a abertura, o Sr. guarda-mór fez sciente do occorrido o inspector da Alfandega, Sr. Paula e Silva, que, á falta de meios para agir de outro modo, ordenou o desembaraço das mercadorias.

Podemos adeantar que o Sr. inspector da Alfandega preparou um trabalho que será submettido ao Congresso e que entrará ainda este anno no orçamento da receita, autorisando medidas repressivas do contrabando de cabotagem.

Pensa o Sr. Paula e Silva na revogação do decreto que regulamenta o transporte de mercadorias por via de cabotagem.

A não ser feito isso, não ha meio legal para reprimir o contrabando.

A nossa aduana esta informada de que no armazem da bagagem da Alfandega de Recife, durante a permanencia ali do velho conferente Neves, accumulavam-se grandes quantidades de volumes, á espera de um conferente "complacente".

Tendo adoecido o conferente Neves, foi para substituil-os um outro funccionario que deu saida a todos os volumes.

Dahi, a passagem agora do contrabando em larga escala.

O embaixador portuguez enfermo

A sua viagem á Europa

Tem estado gravemente enfermo o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

S. Ex., que hoje regressou de S. Paulo, onde se achava ha cerca de um mez, em busca de melhoras para sua saude, voltou muito peor, não lhe tendo diminuido a febre que muitas vezes attinge a 38 e 39 grãos.

E' possivel que o Dr. Duarte Leite embarque para Lisboa no dia 22 do corrente, a bordo do «Gelria».

A Camara em resumo

A sessão da Camara de hoje foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

No expediente falou o Sr. Ildefonso Pinto, sobre interesses do Rio Grande.

A' ordem do dia foi approvada, a requerimento do Sr. Juvenal Lamartine, a redacção final do projecto de credito de cincoenta mil contos para a secca.

Votadas duas emendas do projecto de reforma do alistamento eleitoral, o Sr. João Benicio requereu preferencia para a emenda n. 24, que foi concedida, não havendo, porém, numero para se votar a emenda.

O Sr. Costa Rego falou, então, sobre a alienação dos navios mercantes.

Encerrada a discusão da materia da primeira parte da ordem do dia, o Sr. Ramiro Braga falou sobre o caso do Estado do Rio até levantar-se a sessão.

O CAFE'

Hoje o mercado de café apresentou-se um pouco firme, effectuando-se pela manhã negocios para 785 saccas, aos preços de 7$900 e 8$000, por aroba, na base do typo 7.

Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 1 a 3 pontos e hoje abriu em baixa de 1 a 7 pontos e alta parcial de 3 pontos.

Por Jundiahy para Santos passaram 57.700 saccas e entre nós entraram por cabotagem 2.310 saccas. No correr do dia foram vendidas mais ou menos 4.000 saccas, na mesma base. Hontem entraram no mercado do Rio 11.373 saccas, foram embarcadas 12.578, ficando o "stock" reduzido ao total de 397.177 saccas.

Um "aguia" mudou-se pelos fundos

Um commerciante, á rua Goyaz, na Piedade, negociou todo este anno sem pagar licença á Prefeitura, por motivo da lei que concedeu uma prorogação no praso estabelecido para aquelle fim. Em outubro, como o mesmo não se resolvesse a entrar a fazer o pagamento, a municipalidade determinou o fechamento do negocio, apprehendendo a mercadoria. Para garantil-a foi postada uma praça de policia no estabelecimento.

O negociante, porém, penetrando pelos fundos da casa, carregou tudo quanto nella havia. E hoje, o proprietario do predio, pedindo a retirada do soldado que ainda ali permanecia, solicitou licença para alugar a casa...

O assassinato do barão de Werther

O exame chimico do paletot encontrado na chacara

O Dr. Mafra de Laet, 4º promotor adjunto, fez hoje baixar a cartorio os autos do processo relativo ao crime da Gavea, que motivou o assassinato do barão de Werther, para o fim de nelles ser juntado o exame chimico que foi requerido pela justiça á policia, sobre o paletot encontrado na chacara da residencia da baroneza de Werther.

O exame foi negativo. Os peritos são de opinião que os cortes e rasgões do paletot foram capciosamente feitos propositadamente.

O juiz Dr. Martinho Garcez mandou que esta peça do processo, que só agora chegou a juizo, fosse appensa aos autos.

Já se falsificava o "Chá Mineiro"

A policia do 3º districto procedeu hoje a uma diligencia no hervanario "S. Jorge", á rua Uruguayana, a requerimento do Dr. Francisco Gama, advogado do Sr. J. Monteiro da Silva, introductor no nosso mercado do "Chá Mineiro", producto este que ali, como em outras casas congeneres, era largamente falsificado, segundo informações do mesmo advogado.

As diligencias policiaes deram bom resultado, pois do interior do herbanario "São Jorge" foi retirada grande porção do falso "Chá Mineiro" e assim julgado pelo confronto feito delle com o legitimo producto.

Fez barulho no albergue e foi denunciado

Antonio Gomes dos Santos, no dia 25 de novembro, fez um disturbio no albergue nocturno do armazem n. 3 do cáes do Porto, golpeando Manoel Jordão a navalha. Foi preso e processado e hoje contra elle offereceu denuncia o Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico.

A alienação dos nossos navios mercantes

Combate-a na Camara o Sr. Costa Rego

Na ordem do dia da sessão de hoje da Camara entrou em discussão, em ultimo turno, o projecto da commissão de constituição e justiça, determinando que a alienação voluntaria de navios da marinha mercante nacional só póde ser feita mediante licença do poder executivo.

Sobre a materia pediu a palavra o Sr. Costa Rego. O orador, depois de se referir longamente á necessidade de uma medida que impeça a alienação, emquanto durar a guerra, accentuou que contra o seu substitutivo foi feita quasi que uma impugnação: a de que a prohibição de alienação fere o direito de propriedade. O Sr. Costa Rego combateu essa impugnação, dizendo que, no interesse da defesa nacional e dos interesses da collectividade, o direito de propriedade soffre restricções e mostrou que o proprio decreto que estabelece a neutralidade do Brasil no conflicto europeu impede implicitamente a alienação voluntaria dos nossos navios mercantes que, facilmente transformados em transportes ou cruzadores, estarão no caso de concorrer para augmento da potencia naval dos belligerantes.

O discurso do Sr. Costa Rego foi muito apoiado pelos Srs. Fausto Ferraz, Alvaro Baptista e Faria Souto.

Scena de sangue em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — Entre dous trabalhadores, no logar denominado Campo Grande, alto da Serra, deu-se uma scena de sangue, da qual resultou sair ferido um e outro morto.

O ferido é o de nome José Augusto Teco, de 20 anno de edade, tendo sido medicado pela Assistencia e internado, em estado bastante grave, na Santa Casa.

Para o local do crime seguiu um medico legista da policia, afim de autopsiar o cadaver do outro trabalhador.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo sido tomadas as declarações de Teco.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco, sacando o Banco Francez Italiano a taxa de 12 3|32 d. e os demais á de 12 1|8 d.; pouco depois era geral a taxa de 12 3|32 d. e nessas condições fechou o mercado cambial. Os esterlinos foram negociados a 20$400 e as letras do Thesouro com o rebate de 20 %.

A bolsa teve bem variados os seus negocios para papeis de especulação. Venderam-se acções de Terras e Colonisação a 8$750, as das Loterias de 16$500 a 17$, as Minas de São Jeronymo a 17$ e as da Rêde Sul-Mineira a 31$ e 32$600. Foram vendidos 150 debentures da Luz Stearica a 160$ e 75 das Docas de Santos a 196$000.

A GUERRA

Porque os servios puderam retirar-se de Monastir

LONDRES, 4 (A NOITE) — Chegam aqui, por intermedio de Athenas, detalhes interessantes da heroica resistencia que os servios offereceram aos bulgaros em Monastir. Cerca de quatrocentos "comitadjis" servios, sob o commando do coronel Boyadich, tornaram possivel a retirada do Exercito servio de Monastir. Os bulgaros, num avanço rapido, tinham-se apoderado da estrada de ferro de Monastir á fronteira servia, cortando assim a retirada dos servios para o sul. Os "comitadjis" foram então chamados a operar e agiram com rapidez e energia taes, para dar a impressão de que se tratava de forças muito superiores, que detiveram completamente o avanço dos bulgaros. Os valentes "comitadjis" soffreram perdas terriveis. Na quinta-feira, á tarde, apenas havia uns cem homens vivos, e mesmo esses, na sua maioria feridos, batiam-se com tal ardor que os bulgaros não se atreviam a avançar. Nesse intervallo chegaram reforços aos servios e estes, depois de garantirem a retirada dos ultimos "comitadjis", evacuaram a cidade e dirigiram-se para oéste, na direcção da fronteira albaneza.

Berlim vae ter novas estatuas de madeira

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em consequencia do successo que teve a estatua de madeira erigida a von Hindenburg em Berlim, pois, já está quasi completamente cheia de pregos, pensa-se naquella capital em erigir estatuas semelhantes ao almirante von Tirpitz, ministro da Marinha, e outros chefes militares de prestigio.

Communicados officiaes russos

LONDRES, 3 (recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos datados de 30 de novembro e 2 de dezembro:

"De Riga annunciam uma brilhantissima acção da artilharia. O acampamento inimigo entre Friedrichstadt e Jacobstadt foi submettido ao fogo da artilharia pesada e os allemães, apanhados de surpresa, fugiram, abandonando uma centena de mortos e feridos. A sudoéste de Pinsk, a offensiva do inimigo foi sustada e não foi reassumida.

Sobre a margem esquerda do Styr o inimigo foi obrigado a recuar e destruimos um destacamento austriaco, matando a maioria e aprisionando tres officiaes e 85 soldados.

No resto da linha de frente nada ha a relatar.

A léste do Euphrates foi repellido um ataque turco.

Um successo dos austriacos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que os austriacos, reforçados por contingentes de albanezes mahometanos, surprehenderam os servios a oéste e ao sul de Novi Bazar, fazendo cerca de 3.500 prisioneiros.

Os submarinos allemães nas costas gregas?

LONDRES, 4 (A NOITE) — Assegura-se em Athenas que os submarinos allemães appareceram nas costas da Grecia e que um delles metteu a pique um pequeno navio de guerra inglez.

Esta noticia não tem por emquanto confirmação official.

A navegação no Baltico

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um torpedeiro sueco deteve o vapor norte-americano "Welch", que se dirigia para os portos allemães, obrigando-o a voltar para Halemstad, onde se refugiara depois de ter sido capturado por um vapor inglez.

Passaram no pequeno Belt, segundo informam de Copenhague, 17 navios de guerra allemães.

Feridos allemães chegam a Bruxellas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Estão chegando a Bruxellas numerosos feridos allemães, idos das linhas de batalha da França.

Todos os conventos e edificios publicos daquella capital foram transformados em hospitaes.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 3 do corrente:

A sudoeste de Mitrovica deram-se com destacamentos isolados servios pequenos combates, que nos foram favoraveis. Fizemos mais de 1.200 prisioneiros.

Dous monitores inimigos bombardearam Westende, sem successo. Em escaramuças entre os postos avançados nas proximidades de Lombartsyde fizemos alguns prisioneiros. Um biplano francez foi obrigado a aterrar pela nossa artilharia, sendo aprisionada a sua tripolação.

As tropas allemãs do exercito de von Linsingen, fizeram, em uma investida nas proximidades de Podezarevice, na estrada de ferro de Kowel a Sarny, 66 prisioneiros."

Aggrediram o commissario

O commissario Castro, do 6º districto policial, foi á rua do Cattete, tomar uma informações no armazem Forte Lusitano, de José Fernandes Leite.

O dono deste armazem junto com os seus dous empregados, desacatou o commissario, ferindo-o no rosto.

Após a aggressão Fernandes Leite se pôz em fuga.

Quatro horas depois appareceu elle na delegacia acompanhado de um advogado.

Foi então lavrado o auto de desacato contra elle e os dous empregados.

Duas fallencias por dia!

Pelo Dr. Ovidio Marcondes Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, foram hoje declaradas abertas as fallencia de A. G. Teixeira & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 21, a requerimento de Werner Hilpert & C., credores de... 2:212$860, sendo marcada assembléa de credores para o dia 5 de janeiro do anno proximo; e a de Bassolo Leite Dias Carvalhaes, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Mariz e Barros n. 332, a requerimento de Figueiredo Marinho & C., credores de.... 3:955$, sendo a assembléa de credores marcada para o dia 10 de janeiro.

Habeas-corpus politico

Agitação na politica cearense

Os «habeas-corpus» por questões politicas nos Estados do Norte succedem-se vertiginosamente.

O de hoje foi impetrado ao Supremo pelo Dr. Daniel Carneiro, que allegou estar soffrendo coacção por parte do coronel Gustavo Lima, chefe politico de Lavras, no Ceará, e 2.º vice-presidente do Estado, tanto que teve de fugir para a Parahyba, abandonando sua casa e seus haveres.

O Supremo, conhecendo hoje do pedido converteu a ordem em diligencia, para o fim de serem pedidas informações aos governadores dos Estados do Ceará e Parahyba.

O corpo do Sr. Herboso vae para o Chile

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O corpo do Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Japão, fallecido em Tokio, será conduzido para Valparaiso, a bordo de um navio de guerra, que para esse fim será enviado áquella capital.

O CASO FLUMINENSE

Fala o Sr. Ramiro Braga

Ainda hoje continuou em discussão na Camara dos Deputados o «caso fluminense».

Os debates iniciaram-se ás 16 horas, ao ser concedida a palavra ao Sr. Ramiro Braga.

Começou o representante fluminense dizendo que não pretendia occupar a attenção da casa sobre o «caso fluminense».

Entretanto, em face da maneira de aprecial-o por parte de alguns de seus collegas, que acharam que o Supremo Tribunal massacrou, com o «habeas-corpus» concedido ao Sr. Nilo Peçanha, os principios fundamentaes do regimen, não póde, entendeu não dever silenciar.

Entra a apreciar a conducta do nosso mais alto tribunal de justiça no caso de que trata.

Justifica-a com a legislação em vigor e com innumeros exemplos de casos semelhantes.

Aborda tambem a competencia do Supremo Tribunal para resolver, como resolveu, o caso.

O Sr. Ramiro Braga esgotou todo o resto da sessão de hoje discutindo o «caso fluminense».

A sessão do Senado

A lei sobre os accidentes no trabalho

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos.

O Sr. Metello leu a acta que, sem reclamações, foi approvada. O expediente constou de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições, sem importancia.

Não houve oradores.

Na ordem do dia foram votados, em 3ª discussão, o projecto do Senado, regulando as responsabilidades dos patrões, nos accidentes de trabalho, e a proposição da Camara, que concede um anno de licença, com ordenado, ao capitão Dr. Narciso Prado de Carvalho, lente da Escla Naval de Guerra.

Nada mais havendo, ás 13,45 foi levantada a sessão.

Tenente-coronel José Innocencio de Miranda

A familia do finado tenente-coronel José Innocencio de Miranda, penhoradissima, agradece as homenagens prestadas á memoria do mesmo e participa aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia terá logar segunda-feira, 6 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, convidando-os para esse acto e antecipando seu agradecimento.

Commendador Nuno Barbosa

A familia de Nuno Barbosa manda celebrar depois de amanhã, 6 de dezembro, ás 8 horas, na egreja da Lapa, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (largo da Lapa), missas de 7º dia, com communhão geral, por alma de seu inesquecivel chefe, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a estes actos de religião.

Antonio José Coelho

MARICA'

Coelho & Silva participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu socio e amigo Antonio José Coelho.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 181 extracção da loteria do plano n. 12, 19ª extracção de 1915, realisada hoje, sob a presidencia do Dr. Edgard Doria:

54273 .... 25:000$000
41208 .... 2:000$000
11231 .... 1:000$000
54280 .... 1:000$000

Premios de 500$000

25920 53299

Premios de 200$000

5618 18242 18916 51983

Premios de 100$000

11373 28713 44221 50172 54627 58628

Premios de 50$000

1607 8270 14772 17423 18227 18466
29186 33987 35907 38108 38682 39941
51199 58264

Os numeros terminados em 3 têm 2$000.

Os concessionarios, J. Pereira & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

27839	50:000$000
43507	6:000$000
24371	5:000$000
51676	2:000$000
35211	2:000$000

Premios de 1:000$000

15789 — 21931 — 8653 — 5746 — 3997 — 16519

Premios de 500$000

19316	17419	25343	58712	53032
19281	5503	7519	21308	16444

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	839	Coelho.
Moderno	644	Cavallo.
Rio	191	Urso.
Salteado		Gato.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PLANO "C"

Extracção de 3 de dezembro de 1915 — Por telegramma:

3219	20:000$000
5357	2:000$000
2554	1:000$000
7318	1:000$000

Premios de 500$000

4960 — 6304 — 7540 — 7630

Premios de 200$000

2867	3204	3373	3804	4732
6567	6656	7198	8000	8655

Premios de 100$000

1116	1772	1776	1826	1880
2473	2670	2908	3350	3974
4534	4842	5259	6168	6520
6858	7261	7792	7987	8783

Premios de 50$000

1043	1044	1133	1435	1467
1468	1977	2224	2806	2989
3280	3670	3721	3813	4172
4185	4204	4267	4333	4717
4824	5034	5151	5213	5522
5643	5792	7080	7088	7155
7214	7279	8005	8177	8293
8295	8355	8388	8501	8706

Além desses tem mais 400 premios de 20$000 que se encontram na lista geral.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Petronilha Teixeira Venerando da Graça

Manoel Venerando da Graça, conego José Venerando da Graça, Maria Teixeira da Graça, Manoel Venerando da Graça Junior, Agenor Neves Venerando da Graça, José Venerando da Graça Sobrinho, Alzira Figueiredo da Graça, Alzira Borges da Graça, Almeirinda de Figueiredo Borges e Bento Santiago Borges communicam a todos os seus parentes e pessoas de amisade o fallecimento de sua mulher, cunhada, mãe, sogra e tia PETRONILHA TEIXEIRA VENERANDO DA GRAÇA, cujo feretro sairá amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio n. 116, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Feliciano Martins Felix

Feliciano Pinna Carvalho e familia, convidam todos os seus amigos e do fallecido a assistirem á missa de 30° dia do seu fallecimento, que por alma do seu chorado padrinho será resada segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos os que assistirem a este acto de religião.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva; Mlle. Maria Eugenia da Silva, filha de D. Engracia da Silva; Dr. Annibal Faller, clinico nesta capital; Dr. Gonçalo Marinho; Dr. José Feliciano de Araujo.

Fazem annos hoje:

Mlle. Abigail, filha do capitão de corveta Zeferino de Vasconcellos; coronel Augusto Maria Sisson; o pintor Edgard Parreiras; capitão Osmundo Pimentel, nosso antigo collega de imprensa; Sr. Carlos Guimarães Junior, funccionario do 12° officio de notas; Sr. Felinto de Almeida, da Academia de Letras; Sr. Francisco Eduardo Magalhães; Sr. Arnaldo Pires Rodrigues, auxiliar de despachante da Alfandega; capitão-tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

— Passa hoje o anniversario da Ruthinha.

ALMOÇO

Em sua residencia, á rua Machado de Assis, os condes de Affonso Celso offerecem amanhã um almoço á Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

VIAJANTES

Para Poços de Caldas partiu hoje, afim de convalescer, o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado no nosso fôro.

— O professor Miguel Pereira partiu hontem para Juiz de Fóra.

PELAS FACULDADES

Terminou hontem brilhantemente o curso juridico o Dr. Oswaldo Barata Fortes. O joven doutor em direito teve distincção desde o primeiro ao ultimo anno, tornando-se assim uma figura de destaque e conseguindo com o seu fino trato as mais amplas amizades entre os seus collegas.

PELAS ESCOLAS

No dia 30 de novembro realisou-se, com toda a solemnidade, o encerramento das aulas da 13ª escola mixta do 7° districto, regida pela professora D. Esther Venina de Oliveira Ribeiro.

Após uma exposição de prendas e trabalhos dos alumnos, que demonstraram o grão de aproveitamento que obtiveram no anno lectivo, teve logar uma festa literaria com o seguinte programma.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz da Candelaria foi rezada hoje, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo 25° anniversario de formatura do Dr. Mario Vianna, professor de direito e advogado no nosso fôro. A missa, que foi mandada celebrar por um numeroso grupo de amigos, collegas e admiradores do Dr. Mario Vianna, teve numerosa e escolhida concorrencia.

LUTO

Falleceu hontem na residencia de seu pae o commissario de policia João Cavalcanti Moreira Campos, á rua D. Pedro, a menor Jacy. O enterramento foi feito hoje.

Da platéa

NOTICIAS

Que vem a ser a revista "O Irineu"?

— E' uma "charge" politica — diz-nos o Sr. J. Britto, com quem conversámos hoje no ensaio. E' uma peça de satyra politica.

— "Charge" a que?

— Ao movimento monarchista que ahi se faz agora; ao caso da regeneração do caracter nacional pelo quartel; ao caso das duas cadeiras do deputado Irineu Machado; á tenacidade do deputado Costa Rego em querer forçar a opção.

J. Brito

— E' exclusivamente politica a sua peça?...

— Não. Ha a critica ás modas, uma "charge" á saia curta, commentarios animados sobre a guerra na Europa, outra "charge" ao jogo do bicho e outras "cositas mas"...

— Que vem a ser a sua piada ao movimento monarchista?...

— E' cousa innocente. Os poetas que querem salvar o caracter nacional, vão a uma casa de penhores pôr a lyra no "prego", para poderem manejar com mais facilidade a carabina... Ahi encontram os monarchistas que foram tirar a coroa do "prego"... Falta o dinheiro... Entra o compadre que vae desempenhar o relogio; ha uma confusão. Os monarchistas tomam-n'o pelo principe D. Luiz. Ha a scena da coroação. E' uma tragedia.

— Você aproveitou nessa peça um pouco da sua revista "Politicopolis"?

— Modelei o primeiro acto, metti-lhe personagens novos; está como novo.

— E a musica?

— De Luiz Moreira. Simplesmente deliciosa.

— E a montagem?

— A empresa Loureiro caprichou em apresentar a peça decentemente.

— Quanto ao desempenho?

— Conto com a boa vontade de todos os artistas.

Teremos mais um theatro na Avenida?

Consta-nos que a nova empresa theatral Cyclo Theatral Brasileiro acaba de adquirir um predio na avenida Rio Branco, que, depois das necessarias obras, se tornará em breve um theatro de grande lotação. Essa nova casa de espectaculos ficará collocada nas immediações da rua do Ouvidor.

O cartaz de hoje, no Lyrico

A companhia Esperanza Iris dá-nos hoje peça nova. Será a conhecida opereta em 3 actos, "Valsa de amor", do maestro Zicher, traducção de A. Allariz. O papel de Yella será desempenhado pela Sra. Esperanza Iris. Amanhã a companhia representará, em "matinée", "A Princeza dos Dollars", e á noite, "Casta Suzana".

"A Restauração de Portugal", no Republica

Por uma companhia dramatica nacional popular será representada hoje e amanhã, no Republica, a conhecida peça historica em 5 actos e 6 quadros, "A Restauração de Portugal em 1640". Os principaes papeis serão desempenhados pelos artistas Francisco Mesquita, João Barbosa, Helena Cavalier e Julia Silva. Os espectaculos serão completos e a preços de cinema.

O programma do Phenix

Devido ao successo alcançado repetem-se hoje e amanhã, no Phenix, as representações do drama "Punhado de rosas" e "O defunto não morreu", comedia do repertorio do Dr. Leopoldo Fróes. Assim, a primeira da "A Rival", que devia realisar-se hoje, só se effectuará segunda-feira proxima.

O programma do Trianon

Volta hoje á scena no Trianon a interessante comedia de Oscar Wilde, "O irmão do Felizardo", em que a Sra. Abigail Maia e o Dr. Christiano de Souza têm os principaes papeis. Segunda-feira a companhia desse theatro dará nova peça — a comedia em 3 actos "Casa de Orates".

"O Cafageste" e o concurso de seus scenarios

Continua a sua carreira victoriosa "O Cafageste", pela sua extraordinaria montagem e pela rara qualidade que tem de, a par da fina observação de seus quatro quadros, não se notar em seu bojo um unico dito grosseiro ou uma situação equivoca siquer. O concurso aberto para saber qual o autor do melhor scenario, que amanhã se encerrará, tem despertado grande interesse.

Companhia Lyrica, do S. Pedro

Para satisfazer a innumeros pedidos que recebeu, a empresa Paschoal Segreto fará cantar hoje, no S. Pedro, pela companhia lyrica popular, a excellente opera "Rigoletto". Está na memoria de todos o successo que, ha dias, obteve ali a magnifica partitura do immortal Verdi. O velho templo de João Caetano vae por força ficar a abarrotar.

Um festival no Polytheama

Realisa-se amanhã, no theatro Polytheama, um espectaculo organisado pelos Srs. Jeronymo Moreno e Manoel Ferreira. O espectaculo começará ás 20 1/2 horas e constará de um programma variado, representado pelo corpo scenico do Club Luz e Esperança.

—— Hoje e amanhã a celebre fita "Cabiria" se despedirá das telas do Pathé e do Odeon.

—— A companhia Adelina Abranches deixa o Recreio no dia 16 do mez vindouro.

—— Espectaculos para hoje: S. José, "O Cafageste"; Apollo, "O Irineu"; Trianon, "A mulher do Felizardo"; Lyrico, "Valsa de amor"; Phenix, "Punhado de rosas" e "O defunto não morreu"; Republica, "A Restauração de Portugal em 1640"; Recreio, "P'ra viver feliz".

Exportação agro-pecuaria argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Segundo a ultima estatistica, a exportação agro-pecuaria da Republica Argentina para a Inglaterra, nos nove primeiros mezes do corrente anno, elevou-se a 22.628.000 pesos, ouro.

NOTICIAS LIGEIRAS

FOI PRESO — Pela policia do 23° districto foi preso Pedro Antonio, vulgo "Pedro Gago", que dera hontem duas navalhadas em sua amasia Isidra da Conceição.

Uma ponte de... altos negocios

O escandalo consummado pelo Senado

Vamos ceder logar, conforme promettemos hontem, á publicação de uma carta que nos dirigiu o presidente da E. de F. Noroeste do Brasil:

"Sr. redactor da A NOITE — Não posso silenciar-me, na qualidade de presidente da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, deante do artigo com o titulo: "Uma ponte de... altos negocios — O escandalo de hontem na Camara alta". Attribuo, Sr. redactor, esse libello em a vossa columna de honra como o producto de informações improcedentes, fornecidas por algum apaixonado.

Acreditando na vossa sinceridade, é que me animo a demonstrar a injustiça da apreciação do vosso conceituado jornal.

O vosso informante pensa que a construcção da ponte sobre o rio Paraná virá beneficiar extraordinariamente o serviço ferro-viario da Noroeste, encher algumas algibeiras e valorisar no triplo só algumas propriedades, e não todas no Estado de Matto Grosso.

A Noroeste tem a sua linha com 437 kilometros de Baurú a Itapura.

Aqui começa a do governo até o rio Paraná com 25 kilometros e desse ponto até ás margens do rio Paraguay com 842.

A Noroeste está ligada com a Estrada de Ferro Sorocabana e a Paulista em Baurú, seu ponto inicial, que dista da capital de São Paulo 438 kilometros.

Portanto, a ponte só favorece a linha do governo de Itapura a Porto Esperança, que poderá estabelecer o trafego mutuo com as Estradas Noroeste, Paulista e Sorocabana, fazendo circular nas suas linhas o material daquellas, facilitando o trafego de Corumbá até S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro e attendendo aos interesses dos dous Estados, São Paulo e Matto Grosso, que concorrem largamente com seus productos tributarios.

A Estrada sem essa ponte tornar-se-á um corpo sem cabeça.

Não foi tambem nos faustosos tempos dos nababescos contratos ferroviarios que coube á Noroeste esse emprehendimento.

A concessão data de 1893 e foi feita pelo governo provisorio ao Banco União de São Paulo, que não logrou leval-a a effeito.

No governo do eminente brasileiro Campos Salles, foi revalidado o contrato feito pelo governo provisorio, modificado em 1903, pelo governo Rodrigues Alves quanto á direcção, e ainda modificado em 1906 pelo governo Affonso Penna, mudando o traçado de Cuyabá para Corumbá.

Portanto, esse contrato não foi effectuado nos bons tempos da edade de ouro, elle vem do inicio da Republica, aspiração da monarchia, logo depois da guerra com o Paraguay, em 1865.

Dahi talvez as difficuldades provindas da redacção contratual, sem nenhuma garantia para a companhia que soffre uma guerra antiga, sem treguas e injusta.

Não houve extravasamento de ouro, e a prova é que a Estrada está concluida, apenas com o recurso do emprestimo externo, verificando-se ainda não pequeno saldo depositado no Thesouro e por conta do qual tem o governo podido custear a sua linha ha mais de dous annos.

O custo kilometrico da Estrada, de 40 contos ouro, que o vosso informante acha um negocio da China, ficou muito reduzido.

A companhia, não podendo realisar a venda dos titulos tão vantajosamente como esperava, porque teve de negocial-os na época em que o Estado de São Paulo estava tratando do emprestimo da valorisação, o qual, além do endosso da União, tinha a garantia do "stock" de café, a companhia teve de aceitar para os seus o mesmo preço que os banqueiros offereciam pelos titulos do emprestimo da valorisação, incontestavelmente de maior valor.

Nessas condições, a proposta da companhia de depositar o valor "par" dos titulos, tornou-se extremamente onerosa.

O prospecto da companhia ao encetar os trabalhos era o seguinte:

O governo compromettia-se a pagar por kilometro de linha, o maximo de 40 contos, em titulos que foram vendidos com 16 % de desconto.

O governo descontaria 16 % dos pagamentos parciaes, perdendo a companhia o direito á restituição das sommas desse desconto si não realisasse a obra.

Para mostrar que esse preço não fôra um negocio da China, aproveito a occasião para apresentar os preços officiaes da construcção de algumas outras Estradas.

O preço da E. de F. Madeira-Mamoré é de 191:000$; o trecho de Cachoeira a São Paulo foi de 100:000$; a média kilometrica da bitola estreita da Paulista é de 99:325$800; a da São Paulo-Rio Grande é de 66:292$866; a da bitola estreita da E. de F. Central do Brasil até 1907 era de 67:000$, e das E. de F. Federaes Brasileiras é de 87:314$550; a da Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil é de 85:324$322, e a Itapura a Corumbá é de...... 71:000$000.

Convindo salientar que esta estrada foi a unica que teve os seus trabalhos atacados pelos dous pontos extremos, acarretando-lhe enormes despesas o transporte de todo o material pelo rio Paraguay, via Rio da Prata, além da inclemencia do clima.

O vosso informante diz ainda que a companhia deu por páos e por pedras, esbanjou á larga, conseguindo até adeantamentos, prorogações, etc.

Até hoje nenhuma companhia concluiu uma obra sem repetidas prorogações do praso marcado, e a Noroeste, empreiteira da construcção da Itapura, si não terminou a construcção, conseguiu, no entanto, uma média nunca attingida nem esperada no Brasil, entregando promptos 180 kilometros por anno.

Os adeantamentos de milhões assim se explicam:

O governo não poderia crear, no estrangeiro, titulos e guardal-os em carteira, como fez aqui, para ir entregando em pagamento á medida do avançamento das obras, porquanto para que taes titulos sejam validos ali é necessario annunciar-lhes a emissão publica e que realmente elles sejam subscriptos.

Devido a isso o governo, no interesse commum, realisou com a companhia um accordo, certamente o melhor que elle tem feito para a emissão de titulos.

E esse adeantamento e a differença do typo da emissão o governo entregou á companhia e recebeu-os logo para satisfazer o contrato que determinava o lançamento ao par.

Por uma das clausulas do seu contrato a companhia tinha de estabelecer para a travessia do Paraná, ponte ou "ferry-boat", preferindo este ultimo.

Reconhecendo o governo depois de estabelecido o "ferry-boat" a inconveniencia do systema, autorisou a companhia a substituil-o por uma ponte de 1.000 metros na travessia do Jupiá e para esse fim foi expedido o decreto n. 8.355, de 8 de novembro de 1909.

Havendo, porém, duvidas sobre a legalidade desse decreto, o Senado deu-lhe sua approvação, deixando de ser, como devia, remettido á Camara dos Deputados; e para sanar de vez, o Senado votou uma emenda approvando o mesmo decreto, emenda essa que foi destacada do orçamento e veiu constituir afinal o projecto que acaba de merecer approvação definitiva do Senado.

O contrato com a Noroeste não foi um negocio promovido pela companhia; esta não foi seduzida pelos grandes lucros da empreitada, e, finalmente, não foi ella que atirou a linha de Itapura a Corumbá aos hombros do governo e sim este que lh'a arrancou das suas mãos.

Seja como fôr, está o paiz de posse de um poderoso instrumento para a sua defesa e seu progresso, por cuja falta ha meio seculo elle esteve exposto a desastres.

E' realmente para desanimar ver exposta á desconsideração publica a empresa que foi a unica a construir effectivamente a Estrada e que, entretanto, não teve as vantagens que podia legitimamente esperar. — Jm. Machado de Mello, presidente da companhia."

—

As informações que colhemos foram de fonte muito fidedigna e o caso foi discutido em these, pondo em destaque o interesse dos nossos legisladores, embora em se tratando de um problema de utilidade, como é a construcção da ponte sobre o rio Paraná, interesse que não seria posto á prova si se tratasse, por exemplo, de assumpto de ordem aos mesmos indifferente, sem caracter pessoal...

Por isso affirmámos que a construcção da ponte iria beneficiar o serviço ferro-viario da Noroeste, porque a Estrada do governo em trafego mutuo com esta, deixar-lhe-ia franco resultado; enchia algumas algibeiras e valorisava propriedades porque seriam novos emprehendimentos e, incontestavelmente, attendia aos interesses pessoaes de alguns parceiros que, em Matto Grosso, possuem grandes terras, já em lotes, já em fazendas pobremente installadas.

O missivista allega que a ponte só favorece a linha do governo, e se esquece que esta linha fora de sua concessão constructora e presa a todos os interesses liquidantes do contrato rescindido. Diz que a estrada, sem esta ponte, é um corpo sem cabeça, e, entretanto, quando foi da decisão do meio de communicação das duas margens do rio, preferiu (?) o serviço pelo systema de "ferry-boats".

Por que?...

Fala sobre a opportunidade do contrato nos bons tempos que se foram, lembrando toda a origem da via-ferrea, e não allude que todas as tentativas falharam porque não favoreciam a parte contratante constructora como o contrato que logrou entabolar a Noroeste com o governo.

Canta victoria em haver no Thesouro um saldo de dinheiro, do governo, destinado ao fim da construcção, porque adeantamentos não previstos no contrato foram em tempo cessados. Sobre o custo kilometrico, allega ter ficado reduzido de seu primitivo preço maximo de 40:000$000, ouro, e não diz a causa de tal reducção que aclaramos: de todas as avaliações e medições o governo retinha 15 % desse custo como garantia da caução, que, finda a construcção, seria a companhia reembolsada, o que não se verificou por ter a mesma perdido a caução em virtude da rescisão do contrato, facto previsto nas suas clausulas, e, dahi, aquella reducção.

Respeito á transacção dos titulos, si a companhia se houve por bem negocial-os á sua vontade, até mesmo integralisando-os nominalmente, com o desconto que allega, tudo o fez por sua conveniencia, mecanismo financeiro, louvavel, aliás.

Descambando para o confronto do preço kilometrico de outras estradas, cita o missivista, em primeiro logar, o da E. de F. Madeira-Mamoré, de 191:000$, excedente de.... 120:000$ sobre o da Noroeste, olvidando o contraste extraordinario das condições de um e de outro serviço, como o da primeira estrada, numa zona que é appellidada a terra da morte, onde um operario ganha dezenas de mil réis, para, ao termino de certo tempo ficar inutilisado com o mal impregnado pelas condições climatericas.

Lembra, sobre as prorogações e o producto do trabalho annual da empreitada que a companhia conseguiu até entregar 180 kilometros por anno, e, não allegou que por seu contrato era obrigada a fazel-o, mas em 300 kilometros!

Sobre os adeantamentos invoca o accordo feito nesse sentido com o governo, accordo não previsto no contrato, illegal e inadmissivel, mas a pouco e pouco justificado pelas prementes necessidades que se antolhavam aos serviços.

Frisando o alvo principal — o da construcção da ponte — cuja necessidade é prégada por gregos e troyanos, confessa o seu erro preferindo o systema de "ferry-boats", e, a proposito, cita o escandaloso decreto que autorisou a construcção da ponte, cujo preço passou a ser extra-orçamento, e, em seguida faz o retrospecto da pendenga nas duas casas do Congresso até o seu desfecho ha poucos dias.

Finalisa declarando não ter sido seduzida a companhia por grandes lucros na empreitada, mas... empreitada que disputou com vantagem e tirou vantagens até para caso que não vem a pello citar.

Está, entretanto, satisfeito o desejo do illustre missivista, o que fazemos gostosamente.

QUEM PERDEU?

Temos em nosso poder um mólho de chaves encontradas ante-hontem á rua Gonçalves Dias.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Club:

Yago — Cicero
Jequitibá — Azaléa
Jacy — Merry Bay
Battery — Insignia
Pierrot — Atlas
Corncob — Lord Canning
DIAMANT — DISTURBIO
Adam — Carovy
AZARES:
Dynamite, Feniano, Idyl, Pontet Canet, Majestic, Voltaire, CANGUSSU' e Soneto.

Football

Exercito x Armada

Os "scratches" destas duas corporações vão se encontrar, amanhã, officialmente, no campo do Fluminense, ás 15 horas.

Domingo passado, na festa de caridade do campo de Botafogo, o "scratch" da Marinha, desenvolvendo excellente jogo, conseguiu derrotar o "team" de terra pela minima differença de 4x3.

Mas então o "scratch" do Exercito não representava o expoente maximo do football dentro do mesmo Exercito. Foi formado attendendo-se mais á boa vontade e á benevolencia de se prestar um auxilio á festa de caridade que se ia realisar, do que ao intuito de mostrar a excellencia da equipe.

ve, para provar o que dissemos, um unico ensaio em conjunto e limitou-se, apenas, a elementos que não tivessem compromissos nesse domingo e pudessem figurar no jogo.

Demais, não era um "scratch" official, pois não fôra formado pela Liga Militar, mas unica e exclusivamente pela boa vontade do primeiro secretario da Liga com o concurso de alguns representantes dos regimentos.

Amanhã, entretanto, o "scratch" que vae jogar, fal-o-á officialmente, pois assim foi formado, e, com prestar um auxilio á festa caridosa do "ground" do Fluminense, vae exhibir-se-á forte e treinado, assim como vae bater-se disputando seriamente os galardões do triumpho.

O "team" da Armada, ao que sabemos, foi modificado e está sendo rigorosamente exercitado para o jogo de amanhã. A alegre maruja quer confirmar o triumpho de domingo passado tanto quanto os do Exercito se esforçam para tirar uma completa "revanche". Isso é o bastante para reclame da festa do campo do Fluminense.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Modesto x Opposição

Com este encontro, determinado pela tabella da Suburbana, deve terminar o seu campeonato.

O jogo de amanhã, que se realisará no "ground" do primeiro, annuncia-se com grande animação. Os tres "teams" de ambos os clubs têm-se entregado a continuos exercicios e vão lutar com grande "chance".

Guarda Civil x Ouvidor F. C.

No campo do segundo effectuar-se-á amanhã este interessante "match".

O Ouvidor é por demais conhecido, bem como o valor dos seus "teams".

Quanto ao "team" da Guarda só podemos accrescentar que, novo embora, tem elementos bastante bons e que se acha bastante ensaiado.

Vae, pois, enthusiasmar este encontro de amanhã, no campo do Ouvidor, ás 15 horas.

Eis o "team" da Guarda Civil:

Manoel
Luiz — Allan
Constantino — Jesus — Jayme
Procopio — Ptolomeu — Julio — Luiz — Coelho

S. C. Voluntarios x Ypiranga F. C.

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, entre os terceiros "teams" destes clubs, um "match" que promette animação.

O "team" do Ypiranga" é o seguinte:

Antonio
Alvaro — Portella
Genaro — Carlos — Ernesto
Octavio — Jayme — Luiz (cap.) — Mario — Joaquim

Patinação

America Football Club

Amanhã não haverá sessão de patinação devido ao "rink" estar em concerto.

Fluminense F. C.

A sessão de patinação transferida de quinta-feira por motivo do máo tempo será realisada hoje.

Mais um jornal para Ouro Preto

Do Sr Antunes Siqueira, recebemos, hoje, de Juiz de Fóra, o seguinte telegramma: «O «Diario do Povo» acaba de vender suas machinas e officinas á empresa Lopes Oliveira, de Ouro Preto, para a montagem de um grande jornal naquella cidade.»

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 709 rezes, 341 porcos, [...]neiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 81 [...] p.; Alexandre V. Sobrinho, 46 p.; A. M[...] C., 87 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 105 p. [...] 4 v.; Francisco V. Goulart, 53 [...] Sul Mineira, 28 r.; Pimenta & Villela, [...]veira Irmãos & C., 105 r., 90 p. e 3 v.; [...] & Castro, 54 r.; C. dos Retalhistas, 42 [...]tinho & C., 46 r.; Christiano J. de Lemos, [...] Santos Fontes & C., 13 p. e 26 c.; Augusto [...] Motta, 31 c.; João da Rocha Ferreira [...] 21 v.; Durisch & C., 5 v., e A. Lopes & C[...]

"Stock": Candido E. de Mello, 181 [...]xandre V. Sobrinho, 67; A. Mendes & C[...] Lima Tavares & C., 276; Francisco V. Go[...] 217; C. Sul Mineira, 137 r.; C. Oeste de [...] 150 r.; C. dos Retalhistas, 225; Pimenta & [...]lela, 112; Peixoto & Castro, 263; Portinho [...] 107; Oliveira Irmãos & C., 763; Christian[...] de Lemos, 322; e João da Rocha Ferreira, [...]

Total, 3.043.

No entreposto de S. Diogo

O segundo trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 622 1/8 r., 321 1/2 p., 56 c. e [...]

Os preços foram os seguintes: rezes de [...] a $650, porcos a 1$160, carneiros de [...] 1$800 e vitellos de $550 a 1$000.

Foram rejeitados: 22 1/8 rezes, 7 vitellos, [...] carneiro e 8 p.

Exportação

Foram abatidas hontem em Santa Cruz, [...] serem preparadas para a exportação, [...] rezes de Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes missas:

D. Alice de Carvalhaes C. da Silva, [...] 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco [...] Paula; D. Rosa Pinto Fernandes, ás 9, [...] mesma; capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, ás 9 1/2, na mesma; Manoel [...]mes do Valle, ás 9, na mesma; Augusto [...]lho, ás 9 1/2, na de S. José; tenente-coronel José Innocencio de Miranda, ás 9 1/2, [...] egreja da Cruz dos Militares; Dr. Ver[...] José de Mello, ás 9, na de N. S. do [...]ro, em Campo Grande; D. Beatriz [...]drina de Oliveira Gaioso, ás 9, na do S[...]cramento; Francisco Vieira de Luna [...] ás 9, na de N. S. do Amparo, em Cascadura.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]nel reformado Eduardo Oliveira Lima, [...] Magalhães Castro n. 147; José Vieira de [...] rua Pereira Franco n. 93; Ermelinda [...] Carvalho, rua Costa Pereira n. 32, Jardim Zoologico; Dagmar Pinheiro de Mello e [...] rua do Mattoso n. 194; Clara, filha de [...] Castro, hospital de S. Sebastião; Anna [...]ra de Souza Valle, rua do Mercado n. 2[...]cinda, filha de Eugenio Jauré, rua [...] s|n; Damacilio, filho de Laudelino [...] Oliveira, rua da Praia n. 131, Inhaum[...] [...]ria, filha de Manoel Gonçalves da Silva [...]nior, rua Costa Lobo n. 95; Narciso [...] Martins, hospital de S. Sebastião; engenheiro Paulo Lima e Silva, rua Maranhão n. 14; [...]guel Cordeiro Barbosa, rua Visconde de Santa Isabel n. 60; Francisco Onofre Marinho, [...]croterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: [...]nio de Oliveira, rua do Riachuelo n. 41[...] [...]ria de Lourdes, filha de Aristides Mendes [...] Souza, rua da Passagem n. 127; Porfirio [...]dré, rua Leão n. 56, Laranjeiras.

—Effectuam-se amanhã, tambem, os seguintes enterros:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] Helio, filho de Hermeto Duarte, ás 9 horas, da rua Visconde da Gavea n. 81; de Laudelino Cordeiro Basteiro, ás 9 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 383, e de Lucinda, filha de José Alves Monteiro, ao meio dia, da [...] do Faria n. 221.

—Realisa-se amanhã o enterramento de D. Petronilha Teixeira Venerando da Graça, [...] do inspector escolar Venerando da Graça, [...] cunhada do conego Venerando da Graça, [...]do o feretro, ás 10 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio n. 116, na estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Febre palustre em Goyaz

GOYAZ, 4 (A. A.) — Está grassando com intensidade, a febre palustre no municipio desta capital e em outros pontos.

Attenção 5$000

Gratifica-se a pessoa que encontrou do Rosario ao largo de São Francisco a portaria de licença do referente José Vieira Martins da E. F. C. do Brasil e entregar nesta redacção, onde receberá a quantia acima.

Amar sem ser amado...

Antes morrer

"Amo e não sou correspondido."

Laconicamente assim dava a razão de seu suicidio o anspeçada da Brigada Policial, destacado no 3º batalhão, Bernardo José da Costa.

Pela madrugada, proximo á estação de Engenheiro Trindade, ao approximar-se o expresso S. S. 46, o anspeçada Bernardo atirou-se á linha, sendo colhido pelo trem. Esphacelado, foi encontrado pelos rondantes e removido pela policia do 25º districto para o cemiterio de Murundú, onde será examinado.

Outra versão corre, porém, sobre o seu suicidio. Dizem que elle, perdendo ao jogo todo o soldo, desgostou-se, procurando então a morte.

A apprehensão de um roubo

Proseguindo hoje as diligencias para descoberta do roubo á rua Santo Christo 215, os commissarios Macedo Guimarães e Solon apprehenderam na rua Adelina Marques 92, relojoaria de Custodio Marques, as joias roubadas e na casa de Herculano Soares, á rua da Gamboa 273 as roupas tambem roubadas e calculadas no valor de 700$000.

Já é sorte!

Um principio de incendio na fabrica Condor

Originou-se hoje, ás 7 horas, em uma dependencia da fabrica de calçados Condor, á rua São Diogo, um principio de incendio.

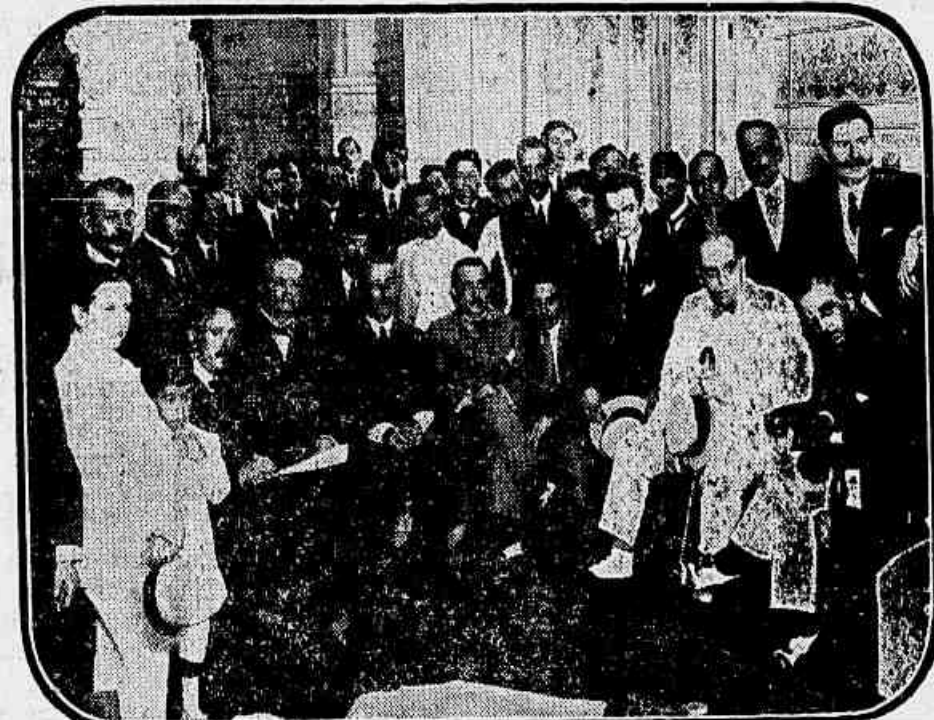
Aquella hora um operario accendia uma machina que funcciona com gaz e breu, quando se deu a explosão.

O fogo foi abafado pelos proprios recursos que tem a fabrica.

O Corpo de Bombeiros e a policia do 11º districto compareceram ao local.

Os prejuizos são calculados em 500$000.

O concurso de cartazes da Usina S. Gonçalo obteve o mais ruidoso successo

A EXPOSIÇÃO

Não nos enganámos. O successo do concurso de cartazes aberto pela conceituada fabrica de doces e bebidas Usina São Gonçalo foi completo, foi muito além de toda e qualquer expectativa.

Desde o dia primeiro que estão expostos no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, os 64 cartazes concorrentes.

Si bem que fosse de antemão esperado o successo, os trabalhos excellentes que figuram no certamen excederam toda a expectativa, pois não se podia suppor que os nossos artistas em tão grande numero se esmerassem tanto a ponto de fazerem obras de arte, quadros de composição em que a sua technica eguala á sua feliz inspiração.

A abertura dos cartazes, que se realisou no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, na presença de artistas, jornalistas e do jury, proporcionou aos assistentes agradaveis surpresas, pois muitos desses trabalhos constituem verdadeiros primores artisticos e em conjunto offerecem a mais variada collecção de «affiches» diversos em estylos, em idéas, em colorido, em typos revelando a força imaginativa e a perfeição technica dos artistas concorrentes aos premios estabelecidos pela Usina São Gonçalo.

No proximo dia 8 reunir-se-á o jury para julgar os cartazes, cuja exposição vae até o proximo dia 20 e que tem tido enorme affluencia de visitantes.

Porque a amante não quiz voltar, ia matando-a

NA RUA GOMES CARNEIRO

O maritimo Saturnino José Coelho procurou esta manhã, á rua Gomes Carneiro n. 34, a sua ex-amante, a parda Guiomar Maria da Conceição, da qual se separára ha pouco tempo, para lhe propôr uma crepise de amores.

Como Maria da Conceição não acceitasse a sua proposta, Saturnino, sacando de uma faca, tentou matal-a, ferindo-a nas costas.

Aos gritos da aggredida, acudiram pessoas moradoras na mesma casa de Maria, á rua Gomes Carneiro, livrando-a da furia do maritimo, que foi preso em flagrante.

A ferida, cujo estado não é grave, foi medicada pela Assistencia.

Morreu em serviço

Benedicto Lopez, hespanhol, de 30 annos e casado, trabalhava hoje, ao meio dia, no guindaste a bordo de um fluctuante, no trapiche Ruffier, em S. Christovão numero 140, quando foi apanhado pelo mesmo guindaste, morrendo instantaneamente.

SECÇÃO INEDITORIAL

Como se interpreta a justiça pelo actual governo

Uma das muito agradaveis promessas do Sr. presidente da Republica foi que governaria com a lei.

Vejamos como elle entende o que é lei: prohibindo as accumulações remuneradas aos miseraveis e permittindo-as a magnatas aposentados ou não desde que estes pertençam á mais alta corporação juridica desta infeliz terra ou a outros similares.

Na Central (segundo uma "varia" do dia 13 proximo passado) manda pagar a um mineiro 200$ de extravio de manteiga, deixando de pagar outras reclamações analogas a esta (porém, muito anteriores), talvez sem duvida "porque os seus peticionarios não são mineiros nem se trata de manteiga". Nos cartorios consente que se augmentem as custas á vontade dos respectivos escrivães, isto é, empregando estes por linha o numero de letras que lhes vem á fantasia e não o que impõe o respectivo regimento de custas.

Os juizes, como isto não lhes sae do bolso, fazem vista grossa. As partes, assim lesadas, que reclamem ao cardeal, como supremo arbitro da lei entre nós. Agora, é preciso que os brasileiros fiquem sabendo que, elegeram um Presidente (com "p" grande) unicamente para curar enxaquecas e estudar pepeis e que isto lhes ficará no fim de seu quatriennio "pela mesquinha somma de 552 contos" e isto sem contar o aluguel que representa para a Nação o luxuosissimo palacio que occupa, ao passo que o proletariado morre de fome pelas ruas, ás portas dos hospitaes e das casas de soccorro, estas, porém, em numero mais que limitado. Porém, os brasileiros são os unicos culpados deste estado de cousas, pois que, até hoje, ainda não se capacitaram que o unico estadista (com competencia, bem entendido) que Minas tem produzido, foi João Pinheiro, e que a pluralidade dos outros só serve para viver para a Santa Madre Egreja, para a familia, para o porco e para a vacca. — *Uma victima.*

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. CAETANO JOVINE

Largo da Carioca, 10 — Rio

Ha mais de 4 annos achava-me doente de uma grave neurasthenia geral que atormentava a minha existencia com dores na cabeça, no peito, falta de memoria, de appetite, insomnia, esgotamento espinhal e tantos outros soffrimentos que preferia a morte. Tratei-me com diversos afamados medicos sem obter o minimo resultado; o mal agravava-se de dia em dia e eu já não acreditava mais de sarar. Quiz a Divina Providencia que eu me consultasse com este conceituado clinico especialista, o qual com o seu especial processo electrico em menos de dous mezes restituiu-me a saude!

Quero exprimir a minha profunda gratidão ao distincto Dr. Caetano Jovine, por este meio, hypothecando ao mesmo tempo o testemunho do meu mais alto reconhecimento.

Nictheroy, 3 de dezembro de 1915.

BENTO GUIMARÃES.

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 30 de novembro de 1915

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva		280:682$810
Agentes no Brasil e na Europa		1.703:191$224	Deposito da Directoria		80:000$000
Carteira:			Depositantes:		
Titulos descontados	12.051:779$631		Por contas correntes com e sem juros	22.928:980$760	
Effeitos a receber	1.802:063$201	13.850:842$832	Idem de aviso	3.040:457$919	
			Idem a praso fixo	537:752$910	
			Letras a premio	6.003:650$412	32.510:841$131
Contas correntes garantidas		6.465:720$424	Depositos judiciaes		47:980$400
Valores caucionados		22.274:335$818	Depositantes de titulos e valores		48.434:960$149
Valores depositados		26.160:624$301	Titulos por conta de terceiros		3.488:180$135
Diversas contas		4.648:709$081	Diversas contas		848:188$647
Caixa: em moeda corrente		15.193:508$662			
		90.690:833$242			90.690:833$242

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador

A Boa Esperança — DO — BARATEIRO

336, R. V. Sapucahy, 340

(Casa da verde)

Marca particular do Seixas

Brindes gratis !

Festas do Natal

10 Brindes de 100$000
5 Brindes de 200$000
5 Brindes de 300$000
3 Brindes de 400$000
2 Brindes de 500$000

Estes brindes são dados gratuitamente aos freguezes da popular casa

A Boa Esperança

Os valores são pagos em fazendas. Os nossos freguezes recebem na occasião de fazerem as suas compras na casa A BOA ESPERANÇA, um bilhete numerado relativo á importancia da compra, para o sorteio da loteria do Natal, da CAPITAL FEDERAL, extracção no dia 24 de dezembro (corrente mez).

Preços de reclame ! Sem competidores !!

Voile religieuse superior a	$800
Voile de lã, enfestado, 2$ e. .	1$800
Saldo de chita forte.	$280
Saldo de chita larga, $500 e	$370
Levantines finas, $600 e. . .	$500
Foulardine lavavel	$500
Gase chiffon, todas as cores.	4$200
Setim, seda de Lyon, 3$. .	2$000
Gase fina listrada de seda	2$000
Crêpe da China, larg. 1,20	8$000
Damassé de seda de cor. .	1$000
Crepeline japonez, cores. . .	$700
Zephir para ceroulas, $800	$600
Organdy, seda lavrada. .	1$000
Eoliene de seda de cor. . .	2$500
Renda chantilly, larga, 2$	1$200
Linho Mercerisado, 1$200 .	1$000
Taffetá, pura seda, 3$. ..	2$500
Pongé, seda super., 2$500.	2$000
Voile religieuse, 1$	$800
Voile religieuse listrado .	1$500
Voile listrado, largo, 2$500	2$000
Merinó preto, enfestado. . .	1$000
Tecidos diversos, 1$, $800.	$600
Toile de Vichy, enfestado	$600
Voile de lã, enfestado . . .	1$800
Merinó francez, enfestado.	1$200
Dito muito super. 3$, 2$500	2$000
Tecidos rendados, 2$, 1$500	$900
Gase de seda lisa de cor. .	2$000
Zephir para vestidos . . .	1$000
Alegrias de Vóvósinha. . .	$800
Celestina, bonito tecido. .	1$000
Alzira, tecido de seda. . .	1$000
Linho e seda, lavrados. ..	1$000
Flanellas, cor, lisa, larga.	$400
Crêpe inglez para luto. . .	2$200
Linho de cores para vests.	1$200
Saias de casemira de 15. .	6$500

Morins e cretonnes

Peça de morim, marca Joffre	1$800
Peça de morim, marca Belga	2$000
Peça de morim, marca Batuta	3$800
Dito marca Boa Esperança	3$000
Dito Boa Esperança, 20 m.	8$000
Dito marca Presidente, 20 m.	9$500
Dito Madapolan, 22 m....	19$000
Dito Elvira, cambraia, 20 m	15$000
Dito Delmira, sup. 20 m...	14$000
Dito irlanda, 1/2 linho. .	17$000
Cretonne para solteiro. . .	1$500
Cretonne para casal, 2 met.	2$000
Lençóes feitos para solt..	2$000
Lençóes para casados. .. .	4$000

Linha marca Clark

Vendemos mais barato que na fabrica ou deposito se vendem todas as linhas, torçaes, retrozes, agulhas, lãs de bordar, etc., etc. Os preços convém mesmo a negociantes para revender.

Filó para cortinado a 3$

Filó inglez para cortinado de cama, m. 3$000. Filó marca JOFFRE, unico, de maior resistencia para lavar e de grande largura, para as maiores camas, metro 5.000 réis.

Colchas crochet a 5$000

Bonitas colchas de bonito crochet, para camas de solteiros ou bem casados a 5.000 réis, ditas maiores e mais bonitas a 8.000 réis, ditas muito ricas rendadas, de crochet para camas nupciaes, é uma belleza ! a 12.000 réis, ditas de crochet irlandezas, feitas á mão, trabalho de alto gosto a 14.000 réis.

Colchas para solteiros, 4$	3$000
Colchas de fustão de côr.	5$000
Idem idem, de cor, casal.	9$000
Idem idem, bres. alt. relev..	6$900

Perfumarias legitimas estrangeiras

Talco americano, pó arroz	2$000
Talco americano, pó arroz	1$500
Pó de arroz Azurêa, caixa	3$500
Dito Odalis, caixa.	1$000
Dito Fleuramy, caixa. . .	3$500
Dito Pompéa, caixa.. . .	3$500
Dito Trefle, caixa	3$500
Dito Bouquet de Amour. .	3$500
Dito Peau d'Espagne. . .	3$000
Dito Java, caixa.	2$000
Duzia sabonetes domest...	1$000

Sortimento completo de todas as perfumarias finas, dos mais afamados fabricantes estrangeiros.

Roupas brancas para homens e moços

Camisas peito fino. . . .	2$500
Ditas superiores, 4$ e. ..	3$000
Ditas peito fustão.	3$500
Ditas portuguezas, marca Ramiro Leão, 6$000 e .	5$500
Ditas de zephir francez. . .	3$000
Ditas superiores, 5$500 e...	4$000
Saldo de 1.200 camisas peito de cordoné de linho	2$500
Ceroulas de cretonne 2$ e	1$500
Ceroulas de zephir, 2$ e.	1$400
Collarinhos 1/2 linho, 3 por	1$500
Ditos superiores, 3 por. .	2$000
Punhos superiores, par . .	1$000
Lenços cambraia, 1/2 duzia	1$500
Suspensorios americanos...	1$200
Suspensorios Guyot.	2$500
Meias finas, 1/4 de duzia. .	1$000
Meias de seda, par.	2$500

336, Rua V. Sapucahy, 340

N.B. — O proprietario da casa A BOA ESPERANÇA não dá satisfações aos INVEJOSOS, as suas fazendas são pagas aos fabricantes de primeira ordem, por isso póde vender barato e até dar de graça!

PINKLETS

O MAIS SUAVE DOS LAXANTES

Não seja mais torturado com laxantes violentos, que sempre produzem colicas, irritações, desarranjos do estomago e causam nauseas. As Pinklets, novas pilulasinhas laxantes vegetaes, offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados os antiquados laxantes, causadores dos incommodos acima citados. As Pinklets actuam suave e effectivamente, estimulam os intestinos inertes, tornando-os aptos para preencherem suas funcções normalmente. Ellas são tão suaves, que não causam a menor dôr ou mau estar.

A grande vantagem em usar as Pinklets, além do facto de não produzirem colicas, é que ellas positivamente regularisam os intestinos e curam a prisão de ventre, sem o inconveniente da obrigação de usal-as continuamente. Os antigos laxantes violentos escravisam ás pessoas que d'elles fazem uso, porque debilitam e enfraquecem os intestinos. Cada dose torna os intestinos mais incapazes. Ao contrario, as Pinklets tonificam os intestinos, fortalecendo-os sufficientemente para poderem cumprir normalmente suas funcções.

As Pinklets são mais do que um bom laxativo. Ellas são egualmente bôas para regularisar o figado, curar a biliosidade e a indigestão, limpar a cutis e prevenir as dôres de cabeça.

Quando tiver necessidade de um laxante, insista ao droguista de lhe dar Pinklets e não acceite nenhum outro substituto.

The Dr. Williams Medicine Co.
SCHENECTADY, N. Y., E. U. A. RIO DE JANEIRO, BRAZIL

MOVEIS E TAPEÇARIAS

tendo de adquiril-os ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000
Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota — O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição: exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

Casa Leitão

SEDAS	POR METRO
Taffetás, cores lisas e fantasia, largura 100 cm!	10$000 e 12$000
Dito todas as cores, largura 50 cm.	4$000 e 5$000
Crepe da China, idem, larg. 100 cm., 7$,	8$000 e 10$000
Setim Liberty, idem, largura 100 cm.	8$000 e 12$000
Dito idem, largura 50 cm.	5$000
Charmeuse, idem, larg. 100 cm.	16$000
Palha de seda superior, larg. 90 cm.	6$000
Seda Japoneza, lavavel, larg. 90 cm., 5$500,	7$000 e 8$000
Mousselines todas as cores, larg. 50 cm., 2$800, 3$500,	4$000 e 4$500
Moiré cores diversas, larg. 100 cm.	16$000
Foulard, desenho com bolas, novidade, a.	4$500
Polonaise, diversas cores.	1$600
Foulard, diversos desenhos, para saldar a.	3$000
Pongé, diversas cores.	2$000
Tecidos de seda, em saldo, grande novidade.	2$000
Meias de seda, para senhoras, artigo moderno, cada par.	4$000

e muitos outros generos de tecidos de seda

Largo de Santa Rita

ESTÁ CONSTIPADO ? TOSSE MUITO ? RESFRIOU-SE ?

Use a **CAPILINA**

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio. Preço do vidro — 1$000. Vende-se em todas as pharmacias.

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas ns. 43 a 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.
Rua Engenho de Dentro, 26 — RIO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Depois de amanhã

333 — 22ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa
Sarrabulho á portugueza
Lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:
Leitão á brasileira, borrachos com arroz, frangos, camarões, etc.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$

Mensaes. Entrega-se na 1ª prestação

Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE

Josephina Zambelli & C. — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Filtro Fiel

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo — RIO

Telephone, 1.087

MOÇO! LEIA ISTO — QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE JÁ Á CASA DO JULIO DE SEVERINO AUGTº PEREIRA — AV. MEM DE SÁ 33 e 34

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 9 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Capi. 68. Fabrica de VIGAS OCAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Escola de Cultura Physica Enéas Campello

Fundada em 1908. Exercicios physicos por processos methodicos, para homens e meninos, gabinete para massagens, etc. Attende chamados a domicilio. Telephone 4454 Central. Vendem-se apparelhos de gymnastica de quarto, assim como encarrega-se da confecção de qualquer apparelho para exercicios physicos. Vendem-se pequenos pesos com as respectivas regras para a pratica dos exercicios. Tabellas praticas de gymnastica sueca, preço 3$000. Remettem-se para o interior mediante vale postal ou carta registada.

Almoçar bem e jantar melhor

Só na casa de petisqueiras genuinamente portugueza A AMARANTINA, á rua Uruguayana n. 142, porque devido á sua escolhida freguezia só emprega generos de primeira qualidade.

Azeite, vinhos, salpicões e presuntos, não têm competidor, pois que estes generos são recebidos directamente do lavrador.

Bacalhoadas e peixadas todos os dias.

AMARANTINA

Rua Uruguayana n. 142 — Telephone Norte 1.753

«PEROLINA»

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas. Segundo Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com esse preparado sem haver necessidade do publico utilisar-se de consultorios.

Preço.......... 5$000

Perolina Esmalte ! A ultima palavra para o embellezamento da cutis! O seu effeito é immediato; faz desapparecer qualquer mancha do rosto e dá á pelle o mais fino avelludado, conservando quem o usar a juventude e belleza eterna! É a ultima palavra para o embellezamento da pelle!

Attenção: — Não confundir a PEROLINA ESMALTE com a «Perolina».

Preço.......... 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

Rua 7 de Setembro, 209 (Sobrado)

Proximo á Praça Tiradentes

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza, não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.

Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.

Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.185 Central

Gonorrhéas — **Opiatina**

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! É o unico especifico anti-blennorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 39, Granado & C., rua Primeiro de Março 14, e pharmacia e drogaria de Araujo Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco n. 31, junto ao cinema.

Cuidado com as imitações.

ALFA-PINTO

Chocadeiras para 40, 70, 130, 260 e 390 ovos. Criadeiras para 40, 100 e 150 pintos. Capoeiras, gallinheiros, comedoiros, bebedoiros, gaiolas, parques para pintos, ninhos, moinhos para ossos, marcas para aves, phosphatos, remedios, etc., etc.

Hopkins, Causer & Hopkins

22-RUA MUNICIPAL-22

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO
Qualquer recado
600 RÉIS

CHAMADO A DOMICILIO
1000 RÉIS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpoente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 4 de dezembro HOJE

A pedido geral, a opera do immortal maestro G. VERDI

RIGOLETTO

Protagonista, o afamado barytono E. de Franceschi

Distribuição: Rigoletto, Bobo da Côrte, Sr. E. de Franceschi; Gilda, sua filha, Sra. Sweifel; O duque de Mantova, Sr. P. Tabanelli; Sparafucile, bandido, Sr. E. Balli; Monterone, Sr. S. Rossi; Magdalena, Sra. A. de Angelis; Borsa, Sr. M. Savorini; Marullo, Sr. G. Panizzon; Condessa de Ciprano, Sra. M. Folguera; Ciprano, Sr. C. Barbacci; Um pagem, Sr. N. Rossi; Joanna, Sra. C. Athos.

Côro de cavalheiros, damas, nobres, conjurados, armigeros, pagens, etc., etc.

Epoca, seculo XVI. Acção em Mantova e suas proximidades.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

Amanhã — «Matinée» ás 2 1/2 — «Soirée» á hora do costume.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Telephone 1.878

Empresa Theatral — Direcção L. Alonso

HOJE HOJE

SABBADO, 4 de dezembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

DUAS SESSÕES

Em virtude do successo obtido nas ultimas representações será repetido o programma anterior, ficando adiada para segunda-feira a «première» da RIVAL.

«Soirées» ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A comedia em dous actos

PUNHADO DE ROSAS

O papel de Guedelhas é representado pelo actor Leopoldo Fróes

O defunto não morreu

Um acto de Ines de Miranda e Henry Geroule, traducção de Candido Costa, do repertorio de Leopoldo Fróes.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro BAXERIAS

HOJE — A's 8 3/4 da noite — **HOJE**

Nona recita de assignatura

Representação da opereta em tres actos, do maestro Zieber, traduzida expressamente para esta companhia por A. San Allariz

VALSA DE AMOR

Distribuição: Yella, Sra. IRIS; Jony, Sra. PERAL; Irma, Sra. Granados; Catalina, Sra. Fernandez; Guido Spini, Palmer; Conde Arturo, Ramos; Focinger, Galeno; Gervais, Llaurado; Gerardo, Morales; Brissard, Ruiz Madrid; Papillon, Sta. Alonso.

Grande tarantella pelos primeiros bailarinos Amelia Costa e Bacot, companhados do corpo de baile.

A VALSA DE AMOR, com sua magnifica montagem, constitue um espectaculo brilhantissimo.

Amanhã, domingo, «matinée» ás 2 1/2 — A PRINCEZA DOS DOLLARS — «Soirée» — A CASTA SUZANNA.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

A comedia em tres actos de bellissima montagem

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES

Exito absoluto de toda a companhia

Amanhã, domingo, em «matinée» e á noite — P'RA VIVER FELIZ.

Quinta-feira, 9 — EVA, peça de João do Rio, escripta especialmente para esta companhia.

Protagonista, AURA ABRANCHES

Segunda-feira, 13 — Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES, com a opereta franceza em tres actos

A Menina do Telephone

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE HOJE

SABBADO, 4 de dezembro — ESPECTACULO COMPLETO

A's 8 3/4 da noite

Em homenagem á patriotica colonia portugueza — Commemoração da gloriosa data de 1º de dezembro de 1640, em que se effectuou pela revolução a libertação lusitana.

Representação do grandioso drama patriotico em cinco actos e seis quadros

A Restauração de Portugal

Em 1640

Desempenhado pelos artistas que mais applausos têm obtido em diversas épocas na representação desta vibrante, patriotica e imponente peça.

«Mise-en-scène» do actor João Barbosa.

Preços das localidades: Camarotes e frisas, 12$; distinctas, 3$; cadeiras, 1$500; poltronas, 2$; balcão, 1$; entrada, $500.

Já estão á disposição do publico os bilhetes para estes grandiosos espectaculos.

Amanhã em «matinée» e á noite — A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL.

Brevemente — Estréa do notavel illusionista e prestidigitador RAYMOND.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Sexta-feira, 4 de dezembro

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A interessante peça de costumes cariocas, de Alvarenga Fonseca e Silva Laranjos, musica de Paulino Sacramento

O CAFAGESTE

Um fio de enredo honesto prende, entre si, os seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim.

Incomparavel successo de toda a companhia. Deslumbrantes scenarios de Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva.

A canção dos phosphoros é sempre bisada!

Original concurso, entre os espectadores, para premiar o autor do melhor scenario. Musica lindissima!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã, em «matinée» infantil e á noite — O CAFAGESTE.

THEATRO APOLLO

Empresa José Loureiro — Companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

Sabbado, 4 de dezembro

Primeira sessão ás 7 1/2 — Grande novidade theatral — Segunda sessão ás 9 1/2

1ª e 2ª representações da revista de grande montagem, em 2 actos, 8 quadros e 2 esplendidas apotheoses, poema de J. BRITO — Musica de LUIZ MOREIRA

O IRINEU

Cor de rosa, OLYMPIO NOGUEIRA — Azul ferrete, RAUL SOARES — Poesia, fabrica, colligação e picareta de ... MARIA LINA.

Titulos dos quadros — 1. ... — 2. Aterrissage — 3. ... — 4. Apotheose — ... redores da Soberania — 6. O Presidencial — 7. O Palacio da ... — 8. Grande Parnaso (Apotheose).

Brilhante e caprichosa «mise-en-scène» de AVELLAR PEREIRA — Direcção musical do maestro FELIPPE DUARTE — Luxuoso e lindissimo guarda-roupa da Empresa — Montagem electrica de A. PIRES.

Deslumbrantes scenarios de ANGELO LAZZARY e JOAQUIM SANTOS — Amanhã em «matinée» e á noite — O IRINEU.